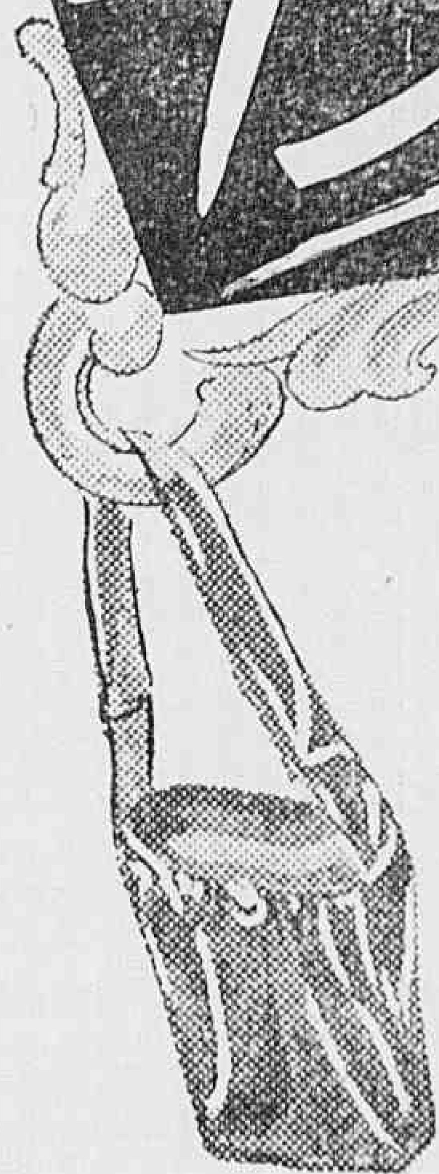

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro



Bolsas

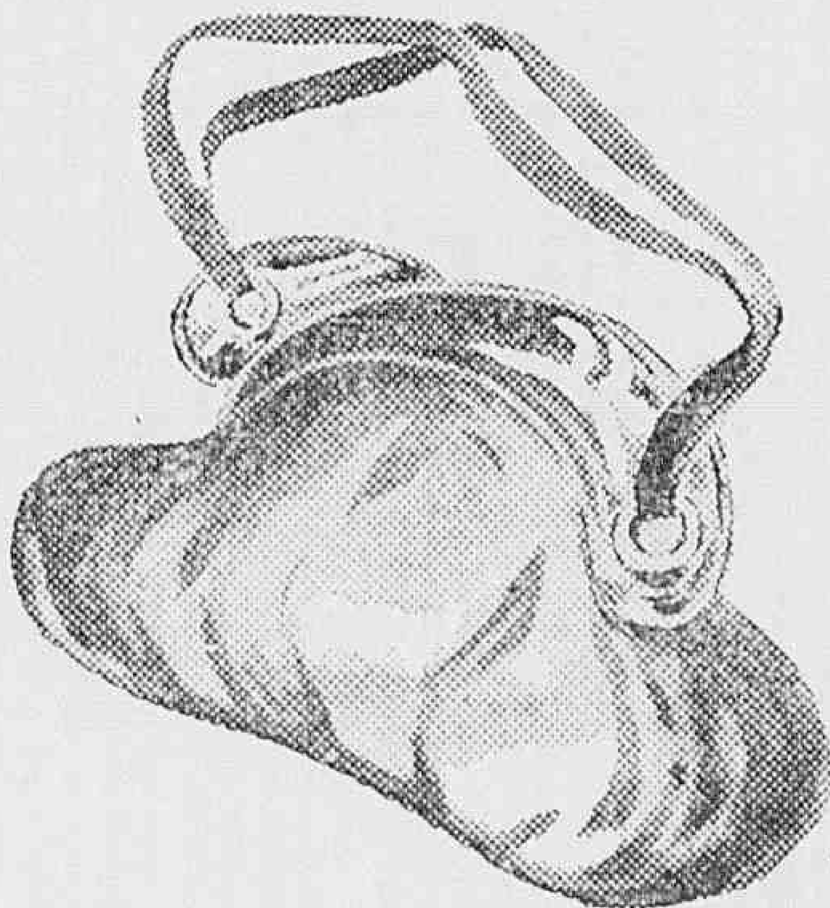




COMO VOCÊ QUERIA...

Bem elegantes...
Bem modernas...
Bem diferentes...







NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 81
27 de março de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

RETRATO, PÃO DO ARTISTA

A princípio pode-se argumentar que os artistas não possuem fotografias porque seus salários não permitem o "delírio decorativo" dos fotógrafos. E' uma razão justa mas não interessa aos fans, às revistas e aos jornais, os mesmos que fazem — e desfazem! — o prestígio dos que trabalham no mundo do microfone. Por isso, não se entende que o cantor ou coisa parecida alegue não possuir um retrato... nem para a carteira profissional! Atendendo às exigências dos fans, pródigo de sutilezas que constituem um todo ligado à sobrevivência do "astro", as secções radiofônicas — e especialmente a REVISTA DO RÁDIO! — nada mais fazem que valorizar o próprio artista. Porque, esta é a verdade, também o "18 x 24" aumenta a popularidade do senhor Paulo Gracindo — para exemplo! — independente de sua boa atuação ao microfone. Por outro lado, os retratos não estão ainda pela hora da morte. Fotógrafos existem que fazem descontos especiais para os artistas, chegando-se até à diminuição da metade dos preços. Portanto, vamos tirar retratos. Um esfôrço no orçamento — para os que não ganham as fortunas pagas pelo rádio! — equivale, sem dúvida, a um depósito de banco, que se receberá, depois, com os melhores juros. O sacrifício recompensa...

DIFICULDADE DO MOMENTO

Sim, também o preço do papel foi aumentado. Paralelamente a tantas outras matérias primas que sofreram terríveis aumentos de custo, o papel é vendido, agora, 58 por cento mais caro, afogando tôda a imprensa num quase caos econômico. Jornais e revistas — como a REVISTA DO RÁDIO! — enfrentam a situação angustiosa, procurando a todo pulso a manutenção dos seus preços de venda aos leitores. Muitos, entretanto, não puderam suportar o aumento fabuloso, dilatando, também seus preços, numa campanha de sobrevivência. A verdade é que o custo de uma revista é incalculável. A começar da sua confeção tipográfica até a fase de impressão. Se antes já era difícil o intuito de vender-se boas publicações a preços accessíveis, imagine-se agora! A REVISTA DO RÁDIO está envidando todos os esforços para a continuidade do seu preço de 3 cruzeiros, a despeito do aumento astronômico do papel. Procuraremos manter o mesmo custo de sempre, apesar de tudo. E objetivando melhorar sempre, aumentando sucessivamente nossa tiragem de 60 mil exemplares semanais — de facílima comprovação! Para tanto, dentro em breve, estaremos em oficinas próprias, agora montadas em nossas futuras instalações, à rua Santana, 136. Tudo isto a par de matérias de intensa oportunidade coerentes com os desejos dos leitores. Contamos portanto, com o incentivo dos que nos lêem, e certos de que êles saberão entender nossos problemas — que são de tôda a imprensa! — ficando conosco, em tôdas as situações.

CHEGA DE DRAMALHÕES

Queixam-se, alguns autores de novelas, que o público amante das histórias seriadas não quer evoluir. Haveria, segundo os próprios escritores, uma estagnação de gostos no difícel panorama radiofônico, quase sempre envolvido por um marasmo desanimador. O ouvinte insistiria em receber dramalhões a n t i g o s "atualizados" pelos "suspenses" e outros detalhes que compoem a tessitura de um espetáculo desa natureza. Nada mais... O interêsse, argumenta-se, é todo endereçado às tragédias gregas, pontilhadas de lances positivamente ridículos e obsoletos. E, ainda que se desejasse modificar o sistema, a tentativa resultaria em completo fracasso, dada a exigência descabida de sua majestade o público. Por sua vez, patrocinadores fugiriam do rádio se seus programas não correspondessem a uma absorção incondicional de ouvintes, futuros consumidores de seus produtos. E o que se vê, então, é a permanência perniciosa das novelas chorosas, movimentadas por conflitos passionais os mais tremendos. Um descalabro! Já é tempo de se entender a realidade. Não é possível que o ouvinte possua u'a mentalidade tão estreita, a ponto de não aceitar a evolução do assunto! E, se tal acontecesse, caberia aos rádio-autores — e às emissoras, em geral! — o trabalho de se reformar o gênero proibitivo, numa guerra-relâmpago pela elevação da cultura radiofônica.

NOSSA CAPA

Luz del Fuego terá se cansado de mostrar o corpo, ou terá aderido à nova campanha de moralização? De uma forma ou de outra ela ai está, em nossa capa, com roupa e tudo... A cobra? Deve estar de férias...

CHEFE DE PUBLICIDADE

Aos srs. anunciantes e às Agências de Propaganda desejamos comunicar que o sr. Santos Garcia é agora o nosso Chefe de Publicidade. Trabalhador, inteligente, bom conhecedor do difícil ramo, doublé de radialista e jornalista, cremos que escolhemos bem entregando a Santos Garcia a chefia do nosso Departamento de Publicidade.

PROGRAMAS IMPRÓPRIOS PARA AS CRIANÇAS

PORTARIA ENERGICA DO JUIZ DE MENORES — PROVIDENCIAS CONTRA A DIREÇÃO DO SR. JOSÉ CAÓ NA RÁDIO NACIONAL — MULTA PARA OS QUE DESOBEDECEREM — ATENÇÃO ESPECIAL PARA OS PROGRAMAS DE AUDITORIO

O Juiz de Menores Orlando de Mendonça Moreira dirigiu longo memorial ao sr. Ministro da Justiça, solicitando providências no sentido de serem responsabilizados os diretores da Rádio Nacional (Gestão do sr. José Caó) que permitiram a apresentação de Elvira Pagá, seminua, num programa de auditorio onde se encontravam centenas de crianças.

Na mesma data da representação acima aludida, o sr. dr. Juiz de Menores reuniu os comissários de menores e lhes participou ter baixado um edital, que entrou em execução no dia 20, e que dispõe sôbre o ingresso de menores nos auditórios das estações de rádio.

Revelou aquêle magistrado que reputava proibidos para menores, alguns programas, conforme o disposto no artigo 128, parágrafo 4.º do Código de Menores e, por isso, os referidos locais serão doravante fiscalizados pelo Juizado. A seguir, tornou público o seguinte edital:

★

"Considerando que nos auditórios das estações de rádio são feitas exibições teatrais, acessíveis ao público;

Considerando que alguns programas exibidos nas estações de rádio, são proibidos para menores pelo artigo 128, parágrafo 4.º do Codigo de Menores;

Considerando que o interêsse público está exigindo maior cuidado na regulamentação da frequência de menores nos auditórios das estações de rádio;

Torno público que:

1.º — Nenhum programa para menores até 18 anos poderá ser exibido em auditórios de estações de rádio sem Alvará dêste Juizo;

2.º — O Alvará deverá ser requerido mediante a apresentação do programa devidamente "aprovado" pelo Serviço de Censura e com antecedência mínima de 72 horas;

3.º — Os programas para menores até 14 anos não poderão ir além das 20 horas nos termos do artigo 128, parágrafo 2.º do Código de Menores;

4.º — Nenhum menor até 14 anos poderá frequentar auditorios de estações de rádio desacompanhado de responsável;

5.º — Depois das 20 horas os menores de 14 e 18 anos (que só podem assistir programas autorizados por Alvará dêste Juizo) deverão estar acompanhados de responsável;

6.º — E' defeso ao menor até 18 anos assistir programas de auditórios de estações de rádio que não estejam autorizados por Alvará dêste Juizo;

7.º — Diàriamente deverá ser feita uma escala de serviço de modo que seja destacado, pelo menos um Comissário de Menores, para cada estação de rádio.

8.º — As transgressões dêste edital:

I — Sujeitando o responsável pelo programa à multa de Cr$ 100,00, por menor encontrado no auditório;

II — Determinarão a apreensão do menor que será considerado em abandono moral, na forma da lei;

III — As multas serão aplicadas mediante auto e cobradas de acôrdo com as prescrições legais;

IV — Os menores apreendidos serão encaminhados à Delegacia de Menores.

Cumpra-se.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, escrivão, subscrevo e assino.

(a.) — O Juiz de Menores, Orlando de Mendonça Moreira".

Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais





VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas



NOSSAS LEITORAS

Esta é a menina Emilce Martins Guimarães, residente à rua Apicú, 290, no município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, leitora assídua desta revista.

★



CARLOS CARRIÉ

Estêve em visita ao Rio, há dias, o cantor gaúcho Carlos Carrié, que nessa ocasião fêz uma visita à nossa redação. Carlos Carrié, que pretende transferir-se para o rádio carioca, obteve recentemente a primeira colocação no concurso realizado em Pôrto Alegre para escolher o vocalista mais simpático do rádio sul-riograndense.



"PRETO NÃO ENTRA"

E LUIZ GONZAGA TEVE SUA ENTRADA BARRADA NA PORTA DA RÁDIO GAZETA DE SÃO PAULO

O assunto já havia sido tratado, e bem tratado, pelos nossos colegas paulistas de "Radar": Luiz Gonzaga tivera sua entrada impedida nas dependências da Rádio Gazeta, capital bandeirante, semanas atrás, apenas porque era preto. Incrível que pareça, isso acontecera em pleno Brasil, em plena capital de um dos nossos maiores Estados! E eis agora, dias passados, o acaso nos põe diante de Luiz Gonzaga, lá mesmo em São Paulo, no aeroporto. E ainda o acaso nos traz o assunto à baila.

— E' fato mesmo, Luiz, que a Gazeta proibiu sua entrada no estúdio por ser você de côr?

E, atendendo a nosso pedido para que detalhe o caso tal qual se passou, Luiz Gonzaga começou:

— Uma artista da Rádio Gazeta, aliás senhora de um amigo meu, convidou-me para assistir ao seu programa. Trata-se aliás de uma grande acordeonista e eu, por laços de amizade ao casal e também por apreciar imenso acordeon, acedi ao convite. À hora marcada cheguei à porta de entrada da Rádio Gazeta. Veio o porteiro ao meu encontro e disse:

— O senhor não pode entrar.

— Mas... eu sou artista. Sou Luiz Gonzaga.

— Sem convite não entra.

— Mas onde apanhar um convite? Ou mesmo comprar?

— Com ninguém. Não tem mais.

— Percebí então, pois não sou tolo, (Luiz Gonzaga recomeça a palestra conosco) que não se tratava de convite mas sim de preconceito de côr. Pedí ao porteiro que me deixasse entrar para falar com um diretor da rádio. Nada. Insistí. Nada ainda. Resolvi então entrar por minha conta e peguei o elevador. No primeiro andar, porém, êle e outros já me esperavam. E diante da minha insistência foram então sinceros e explicaram a razão pela qual eu não podia entrar. Questão de côr. Em outras palavras: êles queriam dizer: Preto Não Entra.

— E que fez você, Luiz Gonzaga?

—Mandei chamar o meu amigo, o esposo da artista que aliás já tinha até iniciado o seu programa.

— E tudo resolveu?

— Ele foi ao diretor da Rádio Gazeta. Explicou quem eu era, um artista brasileiro, um intérprete da música nacional, um cantor, um compositor, um homem do Brasil enfim! Pouco depois o caso estava resolvido. Conseguí entrar. Mas que luta!

— E que é que você diz a isso, Luiz? Que acha você dessa atitude da Gazeta, tentando implantar o preconceito de côr em seus domínios?

—Prefiro não dizer nada. O que narrei foi o que se passou realmente. O público agora que tire as suas conclusões e que julgue como melhor entender.

E aí terminou a palestra sôbre o assunto.

RADIOLÂNDIA

Entre as surpresas do rádio dêstes últimos dias destaca-se a do aparecimento de Paulo Gracindo como produtor de um programa na Rádio Nacional, intitulado "Rádio-Seleções" O rádio-teatro colabora na estréia de PG como rival de Paulo Roberto

★

Novos artistas na Rádio Mayrink Veiga: Newton Prado, Marizilda, Maria Vidal, Geraldo Castilhos, Renan Alves, Macedo Neto e Carolina Lander todos participantes, já, dos espetáculos teatrais dirigidos por Alzino Zarur na PRA-9.

★

Carlos Pallut já assumiu a direção artística da Rádio Guanabara, providenciando, alí, uma série de novas atrações destinadas a confirmar o "slogan" da PRC-8 de "a mais popular"...

★

Araci de Almeida, que estêve em negociações com a Mayrink Veiga e a Rádio Nacional, preferiu mesmo continuar na Rádio Tupí, assinando um novo contrato com a G-3.

★

Um grupo de "speakers" cariocas pretende fundar a "Associação Brasileira de Locutores", que teria âmbito nacional. Aproximadamente 200 "anounceurs" do Distrito Federal já aderiram a iniciativa.

★

Vahita Brasil entrou em entendimentos com a Rádio Mayrink Veiga. Tudo faz crer que a exdiretora do rádio-teatro da PRC-8 ingresse na PRA-9.

★

A Rádio Nacional vai possuir, mesmo a televisão. Nesse sentido, o govêrno já autorizou à PRE-8 as preliminares para a compra e instalação de um moderno aparelhamento de projeção de imagens.

★

Voltou ao microfone da Rádio Globo a rádio-atriz Daisy Lúcidi, que se afastára da PRE-3 para receber a visita da cegonha.

★

Pedro Anísio também voltou a escrever novelas. De sua autoria é "A Mulher que Rí", uma história seriada que a Rádio Globo vem apresentando na interpretação de Marilena Alves, Sérgio Érico e outros.

★

Antônio Maria está escrevendo a série de programas "Minha Terra é Assim", na Tupí, com Dorival Caymi no principal personagem.

★

Fernanda Montenegro, revelação de René Cavé na Rádio Ministério de Educação, assinou contrato de exclusividade com a Televisão Tupí.

★

Acredita-se que Luiz Jabotá troque a Rádio Tupí pela Nacional Os primeiros entendimentos nêsse sentido já foram entabolados

★

Héber de Bôscoli já lançou o primeiro dos muitos programas de auditório que pretende apresentar na Rádio Nacional. Trata-se de "Quanto é que eu levo nisso?" que a PRE--8 está apresentando às terças-feiras, às 20,30 horas.

★

Em substituição a Mário Provenzano, que aderiu à televisão Tupí, asumiu a direção do departamento esportivo da Rádio Tamoio o "speaker" Alberto Figueiredo, revelação de Arí Barroso num concurso promovido pela Rádio Tupí.

★

Luiz Gonzaga, que já pertence ao conjunto da Rádio Mayrink Veiga, trouxe para o Rio o sanfoneiro Sivuca, que o próprio "Lua" considera "espetacular". Ao que tudo indiva, Sivuca fará companhia ao Luiz, na mesma PRA-9.

★

"O Castelo Maldito" é o primeiro grande programa de pavor que Herrera Filho escreverá para a Mayrink Veiga, nos moldes de "suspense" que o tornou famoso.

★

Raimundo Magalhães Júnior voltou a escrever para a Rádio Nacional. De sua autoria é o "Acredite se Quiser", que vem obtendo franco sucesso na PRE-8.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



FEIRA de AMOSTRAS

RENÉ BITTENCOURT

BILHETE ABERTO AOS IMBECÍS

(Vai aberto porque imbecil não sabe abrir bilhetes)

A vocês que têm saúde para escreverem cartas anônimas com tinta vermelha (já vi tudo) sou obrigado a explicar, mais uma vez, que esta secção é de combate ao "excesso" de infiltração estrangeira (música e artistas) e não a tudo que é de fora, conforme vocês "desenharam" nas suas missivas (missiva e carta). E' lógico que eu tenho que combater a maior praga que, no momento, é o (com licença da sílaba) bo...

Quanto aos turistas que vêm aqui cantar, vocês que são estrangeiros de coração e fígado deviam fazer uma comparação entre êles e os nossos. Se houvesse intercâmbio razoável e honesto, vá lá, mas o diabo é que não há! O gringo chega aqui, vai para o melhor hotel, canta na melhor emissora, na melhor "boite" e ainda se defende de outras maneiras, enquanto os nossos, na terra dêles, ficam de malas na mão no cáis enfrentando mil e uma dificuldades! Ah! Vocês não sabiam? Pois fiquem sabendo! Se, porém, depois dessa explicação, vocês se mantiverem na mesma opinião, então, ouçam meu conselho: Não fiquem no Brasil! Vão para o México, para Cuba, para a França, para os Estados Unidos do Norte, para a Rússia (acertei?) ou para a Coréia do Norte, porque lá é que estão precisando, e muito, de buchas para morrerem "gloriosamente" nas mãos dos soldados da Democracia.

Sempre às ordens,

RENÉ BITTENCOURT.

TABELA ÚNICA!

Orlando Silva, quando era brotinho, foi o maior namorador que o céu já cobriu. Namorava e noivava com a mesma facilidade com que mudava de gravata. Num dos seus "noivados", certa noite, Orlando conversava com sua noiva, moça direita, cheia de bons predicados (Deus que me perdôe):

Um irmãozinho da moça, tipo do garoto chato, "estrelava" o casal de maneira incrível! O "cantor das multidões" não se conteve. Pedindo ao garoto que fosse dar uma voltinha, deu-lhe uma nota de cinco cruzeiros. O guri pegou a nota e devolveu ao Orlando três cruzeiros de trôco. Orlando então insistiu:

— Não quero trôco, benzinho. Pode ficar com os cinco cruzeiros...

— Não senhor — respondeu-lhe o garoto — só quero dois. E' o meu preço. Eu não posso cobrar mais ao senhor do que aos outros...

Trocadilhos...

Galhardo fuma cachimbo de madeira e o João... de barro.

Marlene gosta de laranja e a Helena... de lima.

Minha irmã chama-se Ondina e a da Lúcia... Helena.

Viajei num automóvel com o Álvaro a guiar.

O Dante leva a vida... na flauta.

O polonês gosta do piano e o Russo... do pandeiro.

Eu subo escada e o César... Ladeira.

SINCERIDADE

Dorival Caymi é, além de compositor e cantor, um ótimo pintor. Suas paisagens e seus retratos fazem o mesmo sucesso das suas canções do mar.

Ao ver um dos seus famosos quadros, aliás um retrato perfeito, um fan opinou:

— Que maravilha! Que perfeição de fisionomia! Só falta falar!

— Isso não — rebateu sinceramente Caymi. Isso jamais poderia acontecer, porque, quem pousou, é surdo e mudo...

Odontologia

Afrânio Rodrigues, o simpático locutor da Nacional é, também, dentista. Certo dia, atendendo um de seus inúmeros clientes, por sinal um caipira, Afrânio, ou melhor, o doutor Afrânio, experimentou várias vêzes uma dentadura. Não ficando satisfeito com o trabalho, êle chamou o protético...

— Você vai ter que fazer outra dentadura. Essa está defeituosa, e eu não consigo encontrar o defeito. Aqui há dente de coelho...

Ao ouvir essa última frase, o cliente reclamou logo:

— Doutor, tem paciência. Dá um jeitinho e tira êsse dente de coelho daí e bota um de gente, sim?



AUTORES, HEIM!

— Já estamos com cincoenta peças irradiadas e oitenta e cinco programas de humorismo! Somos os tais!

— É velhinho, mas, cá pra nós, o dia que deixarem de publicar almanaques, estaremos fritos!

OPINIÃO do FAN

ASSIM, TAMBÉM NÃO!...

AÉDES M. SANTOS, da rua Airó, 112, no Rio, protesta contra uma afirmação do programa "Enquanto roda o disco", da Rádio Tupi, sôbre a melodia "O terceiro homem", do filme do mesmo nome. Segundo a missivista, o personagem senhor Tiritomba, do programa, afirmou que a música em questão era "paulificante", de "ritmo esdrúxulo", etc. Argumentando que é muito justo o combate às músicas estrangeiras, que invadem o país, em detrimento dos nossos ritmos nativos, Aédes porém acha que as opiniões daquela natureza representam um exagêro... que deve ser combatido: "Vamos defender o que é nosso. Mas, assim, também não!..."

AS MAIORES

CELI MORAES, da estrada Marechal Rangel, 387, no Rio, corrobora a opinião do leitor Dourival Santos, segundo a qual "Dircinha Batista é a maior cantora do rádio brasileiro. Ela e sua irmã, Linda, não têm rivais!"

TEMPO E' DINHEIRO!...

MARIA GUIMARÃES, caixa postal 20, de Algodoal, S. Paulo, opina que a Nacional deveria aproveitar o espaço de tempo que separa as suas transmissões esportivas, apresentando, por exemplo, Dalva de Oliveira, "uma cantora para valorizar qualquer programa num assunto precioso como o é a questão de tempo, na PRE-8".

PUXÃO DE ORELHAS NO CESAR

JOSE' ROBERTO, da avenida Dezessete, 718, em Barretos, São Paulo, escreve para dizer-nos que vai pedir ao diretor da PRE-8 para puxar as orelhas do César de Alencar, em virtude das injustiças que êle vem cometendo com Emilinha Borba, tratando-a com indiferença nos seus programas... quando chega a programá-la no seu cartaz de todos os sábados! José Roberto pede, assim, que o diretor da Nacional providencie u'a maneira de apresentar Emilinha tôdas as noites, na sua emissora, "para a satisfação de todos os ouvintes".

A ORQUESTRA DO SEVERINO É A MAIOR!

LUCILIA DOS SANTOS, da praia de Botafogo, 324, no Rio, dizendo-se porta-voz de um grande grupo de normalistas, opina que a orquestra do Severino Araujo é a maior, tanto no rádio como nos bailes de formatura. "Como tocam os seus rapazes!... Parecem o fim do mundo!" — explica.

O QUARTETO É HOMOGÊNEO...

J. GUIMARÃES, da Travessa Horacir, 40, no Rio, depois de uma grande análise, resolveu opinar à REVISTA DO RÁDIO, considerando Linda Batista, Isaurinha Garcia, Dircinha e Marlene as melhores cantoras do rádio. E explica que pouca diferença separa uma das outras, porque o "four" é homogêneo... e desafia contestação!

TRIO DE OURO... OU MARIA FUMAÇA?

DELMIRA CAETANO e CLEONICE SILVA, da rua Felipe Frutuoso, 61, e 26, no Rio, acham que o Herivelto Martins, na ância de desvalorizar Dalva de Oliveira, contratou "a primeira caloura que lhe apareceu", formando o "Trio Maria Fumaça", bem diferente daquele "Trio de Ouro" de antigamente, agora HORROROSO.... porque de lá saiu o METAL PRECIOSO.

MARLENE DECEPCIONOU...

ENITA CARLO MOURA, da rua Souza Franco, 47, em Salvador, Bahia, dizendo que veio ao Rio para conhecer alguns artistas, confessa que teve a maior decepção de sua vida quando realizou o seu desejo. E argumenta que, apesar disso, gostou de César de Alencar e da Emilinha Borba, duas criaturas simpáticas, muito diferentes de outros "cartazes".

CONFETES PARA MARLENE!

DALVA GOMES, da rua Medina, 86, casa 6, no Rio, pede licença para emitir sua opinião que é totalmente elogiosa para a Marlene. Dizendo-se fan incondicional da ex-Rainha do Rádio, Dalva argumenta que Marlene é deliciosamente peralta e dona de u'a multiplicidade de recursos artísticos que entusiasma e empolga. Finalmente, considera que as opiniões desfavoráveis à sua predileta não têm cabimento... porque a Marlene "não merece isso!".

MARLENE É DO "ABAFA"!

ANITA CONCEIÇÃO, da rua Bias Fortes, 11, no Rio, acha que as leitoras que não gostam de Marlene não têm bom-gosto... porque a ex-Rainha do Rádio dança muito bem, canta ainda melhor... e sabe "abafar"!

"TRANSMITAM DA CORÉIA"!...

WILSON DE LIMA PAIVA, da rua Taturana, 292, apartamento 292, em Vicente de Carvalho, no Rio, acha que "a Rádio Mauá, com a sua equipe de locutores, é uma gracinha." E argumenta: "Creio não ser admissível uma emissora profissional contratar elementos tão incapacitados para tal tarefa. Não possuem, os locutores da PRH-8, o menor senso de responsabilidade, pondo mesmo a popularidade da estação em jôgo, falando porque encontram um microfone à sua frente. Parece que estão sendo esganados quando falam". E fuzilando: "Os nossos amigos, falando ininterruptamente, seriam bem capazes de afugentar qualquer coreano comunista, se transmitissem lá na Coréia.

ELOGIO AO LUCIO...

CATARINA SIMÕES DOS REIS, da rua General Osório, 27, em Niterói, discordando da opinião da leitora Leila Ferreira, acha que o Lúcio Alves não procura imitar o Dick Farney... porque tem personalidade pra dar e vender. E, depois de muitos elogios, classifica-o em segundo lugar entre os cantores brasileiros, logo depois do "inimitável" Silvio Caldas.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

Notas de uma ligeira palestra com David Nasser, um dos autores mais famosos do Brasil. Inicialmente o autor de "Canta Brasil" revelou ao Chacrinha que gravará êste ano nada mais, nada menos do que trinta músicas.

Depois de um ligeiro bate-papo sôbre o Carnaval, David dá para os leitores da Chacrinha Musical suas melodias, que já estão na cêra. "Doce amor" de parceria com Francisco Alves. Esta toada teve gravação de Francisco Alves, Carlos Galhardo e Trio Madrigal. "Sei" — bolero — música de Herivelto Martins. Gravações de Dircinha Batista e do Trio de Ouro. "Indiferença" — samba de David e Newton Teixeira, com Isaurinha Garcia. "Saudades do Passado" — um bonito samba feito juntamente com Francisco Alves. David faz questão de frisar que este samba será o grande sucesso de 1951. "São Paulo, coração do Brasil", de parceria com o Chico Viola, será o maior disco já feito no Brasil, desde "Canta Brasil". Grande orquestra, grande arranjo e ainda um formidável grupo coral, de Francisco Alves e Carlos Galhardo. Dircinha Batista gravará o bolero "Jamais", que foi feito de parceria com Armando Cavalcante. E... para finalizar a grande surpresa... Linda Batista gravará o samba "Conselhos" de David e Abelardo Barbosa. "Conselhos" alcançará, sem dúvida alguma, um grande sucesso. Agora só resta aguardar a saida de todos êstes discos... Vamos esperar.

★

Convidado pelo sr. Vicente Vitale ouvimos as provas das 3 primeiras músicas de Orlando Silva para a nova fábrica Brasil-Ritmos dos Irmãos Vitale, os maiores editores da América do Sul. As provas estão maravilhosas. Direção artistica do Vitale e do Chico Alves. Gravadores Guerra Peixe e Eloí. Estúdios da Tupí. Gostamos imensamente dos três números: "Tenho Ciumes", canção de René Bitencourt; "Tem do" de Manézinho Araújo e "Amor... Saudade", um lindo samba de Francisco Alves e Klecius Cavalcante.

★

"Boneca de Ouro", maracatú de Geraldo Medeiros e Jorge Tavares foi gravado pelos Vocalistas Tropicais.

★

Os Boêmios deverão gravar a rancheira de Luiz Vieira e Ubirajara dos Santos: "Tatú na toca".

★

A Capitol já lançou seu suplemento de músicas brasileiras para março e abril. De um modo geral o suplemento está bom. Destacando-se Marion, José Menezes e Heleninha Costa. "Benjamim" — mambo por Marion. "Afinal" — bolero — Heleninha Costa. "Não interessa, não" — Baião com José Meneses. "Arí no chôro" — Arí na flauta. "Regressando" — Carolina Cardoso de Menezes. "Baião de viola" — baião — Venâncio e Corumba. "Na baixa do sapateiro" — Orq. Copacabana. "Porque!" — Dick Farney.

★

"Olhos de gato", samba de Carlos Brandão e Edmundo Sousa, notável criação de Francisco Carlos. Orquestra e côro. Um bonito disco.

★

Está de parabens o Gilberto Milfont... "Adeus", samba de Arí Monteiro e Peterpan recebe do cantor do Crato uma bela interpretação.

★

David Násser tirou as músicas de sua autoria, que estavam nas mãos de Dalva de Oliveira. Naturalmente um ligeiro desentendimento... São elas: "Bahia da Primeira missa" e outra, cujo nome não me recordo. David tirou da Dalva e deu a Dircinha Batista.

Francisco Alves ofereceu a David Násser a pequena quantia de 50.000,00 pela cessão do direito autoral do samba "São Paulo, coração do Brasil".

★

Humberto Latari, chefe de vendas da Continental, informou ao Chacrinha, que só aqui, na Capital já foram entregues 80.000 discos do "Delicado..." Notem bem só aqui no Rio... E que "Pedacinho do céu", também do Valdir, vai no mesmo caminho. — A bola branca está com o Valdir Azevedo.

★

Outros discos da Continental que estão tendo boa aceitação: — "Baião em Paris", do outro lado "Adeus, adeus, morena" e "Mercê" de Ruy Rey.

★

Atenção senhores compositores! Inimigos a vista! O mambo está tomando conta da cidade. Apenas Valdir Azevedo, Elizete Cardoso e Carmélia Alves, é que estão reagindo.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo.
2 — MENTIRAS DE AMOR — Samba — Elano de Paula — Chocolate — Elizete Cardoso.
3 — PEDACINHOS DO CEU — Chôro — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
4 — BAIÃO EM PARIS — Baião Humberto Teixeira — Carmelia Alves.
5 — MARINGA — Baião — Joubert de Carvalho — Mario Genari Filho.
6 — BEIJO DA PAZ — Samba — Altamiro Carrilho — Emilinha Borba
7 — SINFONIA DE APARTAMENTO — Samba — Haroldo Barbosa — Linda Batista.
8 — CHIQUITINHA — Baião — Nestor de Holanda — Jorge Tavares — Zilá Fonseca.
9 — BENJAMIN — Mambo — Denis Brean — Marion.
10 — OLHOS DE GATO — Samba — Carlos Brandão — E. Souza — Francisco Carlos

DE TUDO UM POUCO

Lirio Panicali é o autor de tôdas as orquestrações da Capitol ✳ Gaya está trabalhando para R. C. A. ✳ Estelinha pulou de galho mais uma vez... vai fazer um disco na Victor ✳ A dupla Verde-Amarelo brigou na Todamérica e assinou contrato com a Capitol ✳ Wilson Batista reclama de Milton de Oliveira sua parte no samba "Não tenho lágrimas" ✳ Manuel Cardoso é o gravador da Capitol "Sinfonia do apartamento" é a última criação de Linda Batista ✳ "O Baião em Paris" vai de vento em popa ✳ Geraldo Pereira deverá gravar na Capitol, ainda êste mês.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

ADEUS, ADEUS, MORENA — Carmélia Alves
CEGO DE AMOR — Déo
NÃO INTERESSA, NÃO — José Menezes
AFINAL — Heleninha Costa
PRIMEIRA UMBIGADA — Jorge Veiga
FORASTEIRO — Francisco Alves
REGRESSANDO — Carolina Cardoso de Menezes
PROFESSORA — Alcides Gerardi
O X DO PROBLEMA — Araci de Almeida
MAR DE ESPANHA — Jacob

RÁDIO DE MINAS

W Angelo

Por ato do Secretário da Agricultura, sr. Tristão da Cunha, e por indicação do sr. Ramos de Carvalho, diretor do S.R.D., foram designados para responder pelas Seções de Divulgação e Administração da Rádio Inconfidência, respectivamente, os srs Vicente Prates e Francisco V. S. Lessa A escolha dêstes dois valores do rádio de Minas foi recebida com entusiasmo e simpatia por todos.

★

Esteve atuando em Montes Claros, com sucesso, a cantora e bailarina Anita Otero.

★

Marco Aurélio Felicíssimo, que ocupa o cargo de Assistente da Direção da Rádio oficial, voltou também a tomar contacto com o microfone, na apresentação e organização da "Discoteca da boa música", transmitindo diàriamente a partir das 12 horas.

★

Esther Mistral voltou a cantar, nas "Emissoras-Associadas", belas páginas portenhas.

★

O correto locutor Teófilo Pires será contratado pela Inconfidência. Pelo menos, é esta a notícia que ouvimos, com ares de coisa séria.

★

Outros valores que serão, segundo contas, contratados pela emissora do govêrno: Jornalistas Jorge de Azevedo e Celso Brant; locutores Milton Rossi e Lidia Céa e o prof. Amarante Ribeiro.

★

A Inconfidência não está mais transmitindo o programa diário "Vida Sertaneja", confiado à dupla Sanica e Caxangá.



Êste é o locutor e rádio-ator Milton Rossi, que deverá firmar compromisso com a Rádio, Inconfidência.

Conforme acontece todos os anos, a Rádio oficial está transmitindo, em horários diferentes e em ondas longas e curtas, diretamente das cidades mineiras de Ouro Preto e São João Del'Rei, as solenidades da Semana Santa, que ali são realizadas com brilhantismo e grande fé católica.

★

Caio Lafetá vem produzindo para a PRI-3, alguns programas de geral agrado. "Cortina Sonora" é um exemplo do que afirmamos.

★

Reapareceu ao microfone da Inconfidência, em plena forma, o excelente pianista mineiro Arnaldo Marchesotti. Seus programas estão sendo irradiados às quintas-feiras, às 22,05

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... Hoje, sente-se a marca do tempo na voz do SERESTEIRO. Mas um tempo que, longe de magoá lo, torna Silvio Caldas muito mais humano e sentimental".
OSMARD ANDRADE ("O Sol")

★

"... Gente de rádio, que vive a falar e cantar, se habitua a não pensar muito o que diz. Nem o que faz. E o sucesso no rádio passa a ser excessivo. Vira falta de respeito. Para gôzo de um auditório diminuto, o rádio vira circo. E circo avacalhado".
MÁRIO CAMARINHA DA SILVA ("O Cruzeiro")

★

"... Senhor Mário Camarinha: o senhor está na obrigação de me dizer umas boas palavras, na próxima crônica — a mim e a mais uns 20 rapazes. Nós estamos desgostosíssimos. Se o senhor não fizer isto, o remédio vai ser desmanchar a casa, vender os quadros, a vitrola, o gato, e ir morrer de vergonha, longe daqui."
ANTONIO MARIA ("O Jornal")

★

"... De novo as baratas. De novo o inseticida. E terminou o programa que, com as baratas sôltas apenas no princípio e no fim, teria ficado muito mais bonito".
MAG (Sôbre o programa "Menina, Moça e Mulher", de Sagramor de Scuvero. Crônica em "A Tribuna")

REFRIGERADORES A CR$ 500,00 MENSAIS

DISCOS — RÁDIOS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO A PRAZO

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL
VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 59
ALFANDEGA, 159
BUENOS AIRES, 113

TELEFONE: 43-4474

Conversa de TELEFONE

Entre César de Alencar e Héber de Bôscoli

CAPTADA PELO REPÓRTER MAQUIAVÉLICO

—Alô, é o CESAR DE ALENCAR?

..— E', sim, mas vê se não fala muito porque estou com pressa, preciso falar com um anunciante, comandar um programa, receber uma comissão de fans, gravar uns "jingles", trocar de automóvel e...

— Nossa! POSSO FALAR???

— Ah, já vi tudo! E' o HEBER DE BOSCOLI, não é?

— Você ainda duvida? Ou será que entre milhões de pessoas, você é o único que não conhece minha voz?

— Eu... e alguns outros milhões, não é, QUERIDO?

— Você não se emenda, hein, César de Alencar? Pensa que é o dono do mundo! Você precisa deixar êsse CABOTINISMO, "velho"!...

— Ora, essa, Heber de Bóscoli. E é você quem o diz!? Será que alguém pode suplantá-lo no auto-propaganda... no cartaz feito pelo próprio?...

— Eu já fui dessa teoria... agora sou mais controlado... Prefiro que os ouvintes reconheçam minhas qualidades!

— E'... por iso é que você foi derrotado no concurso para a escolha do melhor animador do rádio no ano que passou!

— Aquilo não valeu...



— Não, é? Se você tivesse ganho, Héber, VALERIA!...

— Ora, não é bem isso...

— ... E' muito pior!

— Que BANCA, hein, compadre? Afinal, peguei do telefone para cumprimentá-lo pela vitória e...

— ... Não diga! Você não está pensando mais em suicídio, por causa da derrota?

— Derrota !Essa é boa. Então o filhinho do papai não entendeu que resolvi fazer programas mais elevados? Que resolvi, também, deixar vez para outros... como você?...

— Ah, deixou, não é? Você é o MAIOR, Héber de Bóscoli! O que houve foi que os ouvintes se encheram de seu "Trem da Alegria"... e você teve que arranjar outro meio de vida! Isto, se não ofuscado pelo meu cartaz, absoluto e fora de conversa!

— Deus o perdoe!...

— Quem diz a verdade não merece castigo!

— Neses caso, meu caro César de Alencar, estou livre de culpa, quando afirmo que você é o camarada mais incrível que já existiu no rádio de todo o mundo. Sabe? Você fala demais; em seus programas, repete palavras, diz bobagens, elogia os anunciantes, maltrata o público, um inferno!

— Pois é... segui seus "processos"!

— Tá vendo, César? Até você próprio confessa que é um "Papel Carbono"! Pra que discutir?...

— Pode ser... mas estou milionário. E você, eu soube, não anda lá muito bem das finanças! Não é?

— Lá isso é verdade. Eu esperava ganhar, no ano pasado, uns dez mil contos... e só percebi nove milhões de cruzeiros! E você, César? Conseguiu ganhar cem contos no ano inteiro?

— Um pouquinho mais, queridíssimo, um pouquinho mais... do que você!

— Duvi-de-o-dó!...

— E'? Então veja meu impôsto sôbre a renda! Meu "Packard", meus apartamentos, etc.

—E a "Cantina", também?

— Naturalmente! Aquilo me custou algumas centenas de contos!...

— Tai... e eu pensando que o



"boteco" não valesse mais de duzentos mil reis!...

— Você é enjoado, Héber!

— Nada. enjoado é aquêle seu disco de carnaval Você não descobriu que não dava para cantor, César? Foi um fracasso, o seu "disco"!

— Pontos de vista. Eu, por exemplo, acho que você tem uma bela voz para cantar...

— O que?...

— ... Pedra de Vispora!

— Você é o fim do mundo, César de Alencar. Olha, vamos acabar com isto? Todos sabem que os dois maiores animadores de auditórios, do rádio brasileiro, somos nós dois Não é, mesmo?...

— Naturalmente! Eu... e você!

— Você... e eu!

— Assim a gente não chega a um acôrdo. Façamos o seguinte: disputemos o cara-e-coroa. Se der coroa, eu ganho. Se der cara, você perde. Ok?

—Tá bem... o jôgo é o que???

— Não se espante! Venha de lá êsse abraço. Façamos as pazes. Você sabe que o admiro, César de Alencar!

— Naturalmente. Idem de minha parte, Héber de Bôscoli!

— Portanto, fim. Se os ouvintes nos preferem... pra que discutir com os ouvintes???...

PARA
ATENDER
A
INSISTENTES
PEDIDOS

Mais alguns
exemplares
do luxuoso

ÁLBUM
DO
RADIO

dêste ano
Foram colocados à venda!

EM QUALQUER
JORNALEIRO
PODE
SER
ENCONTRADO
AINDA
O LUXUOSO

ÁLBUM DO RÁDIO

contendo as mais belas
fotografias dos artistas!

LUXUOSO!
ORIGINAL!
MARAVILHOSO!

ÁLBUM DO RÁDIO

em qualquer jornaleiro
Mas compre já porque
restam poucos exemplares

UMA CADEIRA DE RODAS PARA UM POBRE PARALITICO

A "REVISTA DO RÁDIO" PATROCINA A ENTREGA DO OBJETO PRETENDIDO — O CONTENTAMENTO DO POBRE DOENTE DE JACARÈZINHO — UMA CAMPANHA MERITÓRIA

Entre os moradores pobres da favela do Jacarezinho, Murilo Barbosa é, talvez, o mais pobre. Conta 23 anos de idade, e desde criança é inteiramente paralitico das pernas, move as mãos com dificuldade e fala de maneira que ninguém compreende. E' um verdadeiro trapo humano, arrastando-se pelos becos tortuosos e esburacados da favela imensa, onde se abrigam perto de oiten-





Murilo Barbosa recebe a cadeira que Edgard de Carvalho lhe entrega em nome da REVISTA DO RADIO e sôbre suas faces descem lagrimas de reconhecimento e gratidão. Êle não precisa mais se arrastar pelo chão

★

ta mil pessoas das mais diversas profissões. A mãe de Murilo é uma velhinha de 63 anos com tôdas as doenças da idade agravadas com os maltratos da luta quotidiana.

Há tempo, arrastando-se, Murilo Barbosa procurou o vereador Edgard de Carvalho, na Rádio Tamoio, para lhe participar que os guardas queriam derrubar o barraco onde êle mora com a sua velha mãe. Edgar de Carvalho tomou imediatas providências e o caso foi perfeitamente conciliado.

Um jovem de Copacabana, tostado pelo sol, sonha em possuir um Cadillac "rabo de peixe". Um moço do suburbio desejaria imenso conseguir um Ford, mesmo usado, para que êle evitasse as filas e os apertos na Central ou na Leopoldina. O sonho de Murilo Barbosa era, desde criança possuir um carro de rodas. Um carro — conjecturava êle — que fôsse movido com as mãos, já que as suas pernas são verdadeiros mulambos, sem forças para nada. E na sua timidez natural de moço traído nas curvas sinuosas do destino, Murilo Barbosa confessou a Edgar de Carvalho o seu imenso desejo. O criador de "Queixas populares" nada prometeu. Acostumado a receber a todo o momento os mais diversos pedidos — desde uma simples caixa de injeção até uma casa para morar — Edgar de Carvalho vai estudando os assuntos com tôda a atenção e solucionando os caso na razão direta da necessidade de quem pede. Recebendo uma das maiores correspondências do rádio carioca, Edgar de Carvalho estuda os assuntos com o máximo de atenção, dando as respostas através do programa social "Queixas Populares", irradiado de segunda a sexta-feira, às 14 horas, pela onda da Tamoio. Assim, o vereador trabalhista **doublé** de radialista vai prestando um relevante serviço à causa da coletividade e realizando aquilo que êle sempre preconizou através de crônicas e comentários: o rádio a serviço do bem.

Há dias, Edgar de Carvalho foi a Jacarezinho. Atravessou a lama estagnada nas vielas imensas. Foi especialmente comunicar ao aleijadinho Murilo Barbosa que o seu sonho ia se concretizar. A cadeira de rodas estava em seu poder para lhe ser entregue. Era

(Conclui na pág. 38)



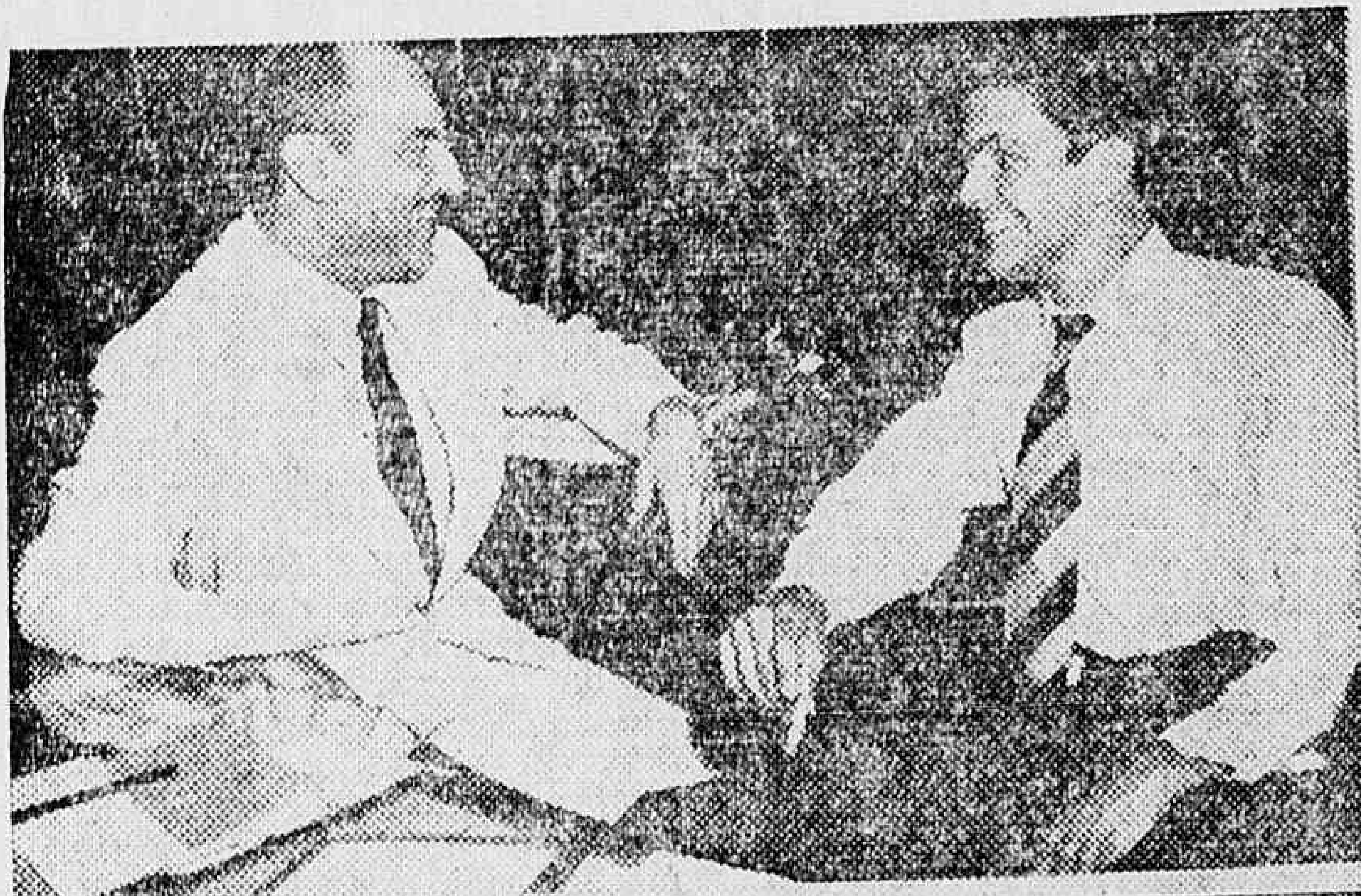
★

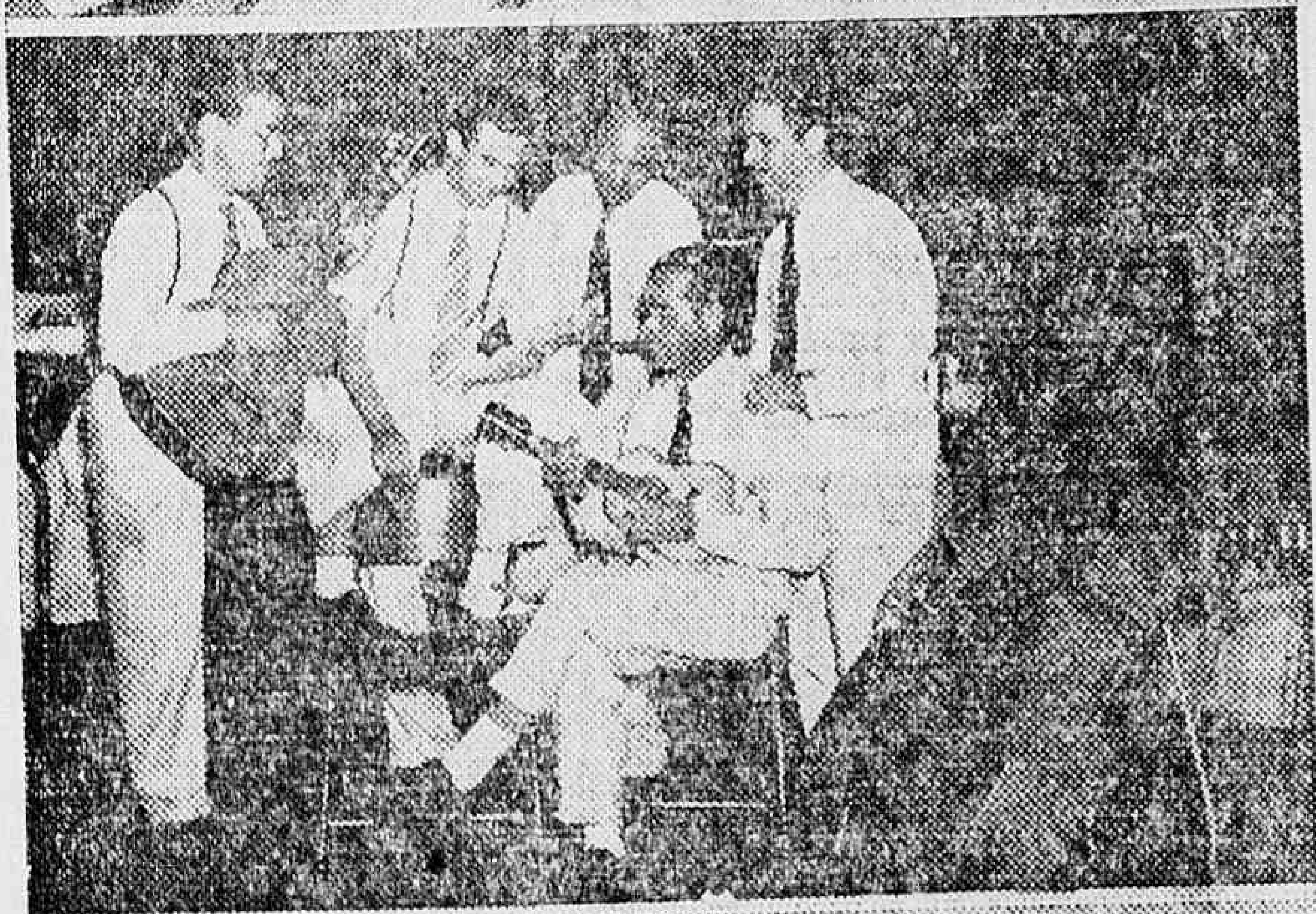
Na porta de seu barracão humilde, Murilo faz o pedido a Edgard de Carvalho: Queria uma cadeira de ródas para não mais se arrastar pelas sargetas mendigando a caridade pública

A MAYRINK AGORA VAI!

Atividade intensa na PRA-9 para a conquista dos ouvintes — Grandes estréias quase que todos os dias — **Quantos são os novos mayrinkianos?** — Luiz Gonzaga realiza um velho sonho

Texto de BORELLI FILHO







É por demais sabido do público que a Rádio Mayrink Veiga envereda por uma nova grande fase de realizações, procurando a recuperação integral daquele seu prestigio fabuloso que chegou a faze-la a emissôra mais ouvida de todo o Brasil. Cartazes e mais cartazes figuram, já, no elenco da PRA - 9, envolvidos pelo desejo de atingir em cheio as predileções dos ouvintes. Vamos conhecer. em pocas palavras, a nova fase mayrinkiana

★

Assumindo a superintendência da Rádio Mayrink Veiga, o conhecido escritor e homem público Gilsom Amado resoveu fazer da PRA - 9, antes de tudo, um instrumento de utilidade pública A par de suas programações eminentementes populares, a PRA - 9 seria pensou o festejado intelectual, um orgão de divulgação das causas do homem da rua Organizou, então, um "brain trust" de escritores e economistas, movimentando noticias e debates de assuntos de interêsse nacional Depois, seguindo o seu roteiro de ação, conseguiu levar Gilberto Martins para a PRA - 9, entregando-lhe a direção da radiofonização e da própria "pê - erre". Gilberto entrou a agir, fazendo, primeiramente, a metamorfose dos estudio e auditórios mayrinkianos, mandando construir novas instalações que apresentassem, além de grandes detalhes técnicos, acústica perfeita. O trabalho foi realizado com pleno êxito. E chegara a época, então, de pensar na parte artistica, no material humano a se colocar diante do microfone e absover legiões de ouvintes para a Mayrink Veiga.

Manoel de Nóbrega, um dos novos contratados da PRA-9, conversa com Antônio Alfredo Mayrink Veiga, um dos diretores da popular emissora. Mais abaixo, aparecem o regional de Canhoto — com o flautista Altamiro Carrilho substituindo Benedito Lacerda — e os três locutores paulistas conquitados pela Mayrink: Nelson de Oliveira, Carlos Henriques e Cid Moreira, que gravaram os "jingles" mais populares do rádio brasileiro

A primeira aquisição sensacional da PRA-9 foi Zezé Fonseca. Afastada do rádio-teatro, fazendo-se vitoriosa em reportagens radiofônicas, ela estava provocando saudades imensas nos amantes das novelas. A PRA - 9 soube agir com inteligência, conquistando uma grande atriz e correspondendo a uma vontade popular. Depois, foi Joel de Almeida que se encontrava, também, de sua incomensurável legião de apreciadores, pôsto que permanecera quatro anos na Argentina, conquistando sucessos sobre sucessos. Em seguida Luiz Gonzaga, que muitos acreditavam disposto a viajar pelo o mundo, em vista de seu sucesso sem precedentes no rádio e no terreno das gravações. Assinando contrato com a Rádio Mayrink Veiga, "Lua" confessou que estava disposto a realizar na sua nova estação, programas e uma serie de iniciativas palpitantes que ainda não tivera oportunidade de realizar no rádio carioca.

★

Mas a história não parou aí. A PRA - 9 continuou absorvendo valores em sua equipe, procurando engrandecê-la cada vez mais. E levou Alziro Zarur para a direção de seu rádio-teatro, ao mesmo tempo que contratava Herrera Filho, autor das aventuras de "O Sombra", para escrever diversos "rôles" teatrais de grandes "suspenses". E conquistou a colaobração, ainda, do afamado novelista Alvaro Augusto. E a de Júlio Atlas, produtor de primeira grandeza, cheio de idéias novas e empolgantes. Fêz mais: trouxe de São Paulo a novelista Dilma Lebon, um cartaz absoluto das novelas, que já agora escreve algumas das mais sensacionais histórias seriadas que a PRA-9 anuncia para muito breve em seu prefixo.

★

Zilah Fonseca foi outra que ingressou na Rádio Mayrink Veiga, levando para o microfone mayrinkiano sua voz bonita e cem por cento brasileira. Também as "Garotas Tropicais", apesar de há longos anos na Tupí, não hesitaram em assinar contrato com a emissora que traz o espírito de luta para ganhar as preferências dos ouvintes. Mais outra: Angela Maria, uma cantora-revelação de futuro garantido. Mais Darcí Rezende ingressou no quadro de cantores, liderado por Nelson Gonçalves e Ciro Monteiro. E outros, que ainda discutem pequenos detalhes, mas que acabarão, mesmo, no elenco da popular emissôra.

★

Peruzzi, um dos mais populares "band-leaders" de São Paulo, foi outro que entrou para a Mayrink logo ao início da sua revolução sensacional. Organizou sua orquestra, perdeu-se num mundo fabuloso de páutas musicais e preparou, como prepara, centenas de novas orquestrações para os artistas confiadas sua competência. Ele e o regional de Benedito Lacerda, que agora conta com a flauta do Altamiro Carrilho, em substituição ao "Juju", afastado do rádio. E mais umas dezenas de músicos e orquestradores de escol, conhecidos como líderes no ambiente artístico. Ciro Monteiro, esfregando as mãos, explodiu:

— Em remédio ou não, a gente vai trabalhar de sol a sol!

★

E a lista dos novos mayrinkianos absorve, ainda, Manoel de Nóbrega, os "galãs" de novelas Newton Prado, Macedo Neto, Geraldo Castilhos, Renan Alves, as atrizes Marizilda, Maria Vidal, Carolina Lander, etc. E os "três mosqueteiros" Carlos Henriques, Nelson de Oliveira e Cid Moreira, que gravaram os melhôres "jingles" já aparecidos no rádio brasileiro, feitos pelo Gilberto Martins.

★

E que mais? Até o instante em que escrevíamos esta reportagem, o total chegava ao que (Conclui na pág. 50)



As alegres "Garotas Tropicais" agora também são mayrinkianas. E já invadiram os estúdios da PRA-9, marcando seu ritmo



Júlio Atlas e Herrera Filho, dois novelistas famosos, também estão escrevendo, com exclusividade, para as atrações mayrinkianas

JONAS GARRET

Locutor exclusivo da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minhas fans
- Do lar
- De garotas bonitas
- De um joguinho de futebol
- De viajar
- De dormir até o meio-dia
- De cinema
- De boleros (muitíssimo)
- De praia
- De teatro
- De fazendas
- De animais
- De dirigir automóvel
- De meus bons amigos
- De meus colegas
- De filmes de "cow-boy"
- De literatura
- De preparar meus quitutes
- De noites enluaradas
- De trabalhar no rádio
- De fazer o "Chá das Três"
- Das composições de Chopin
- Da solidão
- De pessoas sinceras
- De coisinhas deliciosas...

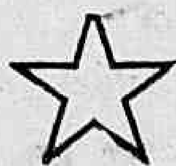
EU NÃO GOSTO:

- De resfriado
- De novelas
- De iogar
- De cortar cabelo
- De fazer a barba
- De falsos amigos
- De maus colegas
- De trabalhar de manhã
- De multidões
- De conversar muito
- De levar bolos
- De faltar aos meus programas
- De dias quentes
- De festas
- De carnaval
- De ler romances
- De pagamentos atrasados
- De confusão
- De política (e políticos)
- De telefonemas de madrugada
- De pessoas que falam de mais
- De palitó e gravata
- De ingratidão
- De carne a cr$ 30,00
- De amar sem ser amado








AMÉLIA DE OLIVEIRA

Rádio-atriz exclusiva da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De tôda minha família
- De minha terra
- De estar em casa
- De meus amigos
- De meus fans
- De minha profissão
- De simplicidade
- De poder ser útil a alguém
- De lealdade
- Da arte
- De verão
- De dias de sol
- De noites estreladas
- De flores e perfumes (adoro-os !)
- De crianças
- De bonecas, sim senhor!
- De pessoas bem educadas
- De confôrto
- De jogar buraco
- Das festas de Natal
- De comer bem
- De gatos
- De cinema
- De dar presentes
- De muito dinheiro

EU NÃO GOSTO:

- De pagar impôsto de renda
- De hipócritas
- De bajuladores
- De servilismo
- De ser desagradável
- De discutir
- De adoecer
- De tudo o que fôr amargo
- De vinhos secos
- De caminhadas longas
- De dias chuvosos
- De guarda - chuva e galochas
- De pessoas mal humoradas
- De filas
- De ir ao dentista
- De meter-me na vida alheia
- De faltar aos meus deveres
- De cachorros (já fui mordida)
- De ter pesadelos
- De pintura moderna ou futurista
- De maus livros
- De visitas de cerimônia
- De viagens longas de automóvel
- De receber más notícias
- De sofrer injustiças

XAVIER CUGAT EM NOVO ESCÂNDALO!

DESTA VEZ O POPULAR REGENTE FOI SURPREENDIDO PELA ESPÔSA COM A CANTORA DA ORQUESTRA — "ESTOU ME DIVORCIANDO PARA CASAR-ME COM A CANTORA"

Xavier Cugat, apesar de sua idade — está atualmente com 51 anos — de sua gordura e sua careca, que êle esconde com um xinó ou uma boina, não deixa de parte sua tendência "don juanesca". Amando intensamente a cantora de sua orquestra, Abbe Lane, de 19 anos, e não escondendo tal sentimento, ainda agora, em New York, a verdadeira espôsa dêle, pois ainda não está divorciado, irrompeu pelo seu apartamento, acompanhada de dois detetives e o surpreendeu em companhia da moça que, segundo declaração dos jornais newyorkinos, estava "muito escassamente vestida..."

Após os primeiros instantes, a espôsa de Xavier Cugat insistiu em prestar declarações à imprensa e fez as mais sérias acusações à cantora da orquestra.

Abbe Lane, porém, justificando seu traje íntimo, declarou que estava trocando de roupas para ir a um cinema, embora sem negar que seu acompanhante fosse o maestro... E terminou dizendo que a espôsa de seu noivo queria era dinheiro !

Por sua vez, Xavier Cugat, multo calmo, com sua peruca e seu minúsculo cachorrinho, afirmou:

— Sinto que Abbe venha a ser arrastada a um escândalo dêsses, porque tenho esperança de, algum dia, vir a me casar com ela!...

Vemos, desta forma, que o conhecido músico, a despeito de sua idade, calvice e banhas, está apaixonado e o alvo de sua paixão é uma garota de 19 anos que, enamorada do regente da orquestra de seu patrão enfim não reparou em tudo quanto existe de real nesse galã de meio século, nem mesmo fez um rápido cálculo de probabilidades, tendo como ponto de partida a diferença de idades existente.

E, enquanto o divórcio não for decretado, Xavier Cugat continuará de cabeleira postiça, com seus cãeszinhos minúsculos e suas gravatas escandalosas, regendo orquestra e fazendo, de tudo quanto pode, novos motivos de publicidade; mas, o que é pior: Envelhecendo cada vez mais, ao lado daquela que escolheu para sua noiva!



★

Para evitar pagamento de impostos, Xavier Cugat declarou a uma revista norte-americana que não recebeu dinheiro no Brasil e ao terminar sua temporada, os empresários brasileiros pagaram-lhe em café...



Embora casados, Odete Amaral e Ciro Monteiro não vivem juntos. O garoto acima é filho do casal e vive com Odete.

SOU FELIZ, COM O MEU FILHO !

DECLARA ODETE AMARAL — CIRO MONTEIRO FILHO, UM MENINO ESTUDIOSO E BEM COMPORTADO — A CANTORA CARIOCA IMPELIDA PELA SAUDADE, VOLTOU A CANTAR NO RIO !

Texto nas páginas seguintes

Por Eugênio Lyra Filho

Se procurarmos em cada artista de nosso rádio o traço marcante de sua personalidade, iremos encontrar, inevitàvelmente, em Odete Amaral — a simpatia. Em sua longa e sempre brilhante trajetória radiofônica, pode não ter tido ela muitos êxitos espetaculares — mas conseguiu manter sempre, em tôrno de si e de sua atuação artística, uma atmosfera de interêsse e simpatia por parte do público rádio-ouvinte. E quem assistiu — como eu o fiz — à sua estréia como exclusiva do Rádio Clube do Brasil, no dia 3 dêste mês, há-de concordar em que o prestígio da simpática artista, nos dias que correm, nada fica devendo ao do tempo em que tinha em Carmen Miranda uma boa colega das horas de trabalho e uma excelente amiga de todos os momentos...

Odete Amaral está chegando de uma feliz temporada em São Paulo. Convidada, desde há muito tempo, pela Rádio Cultura teve, entretanto, que esperar o término do seu contrato com a Nacional, cuja cláusula de exclusividade não lhe permitia temporadas em outra emissora. Expirado o compromisso com a PRE-8 Odete fêz as malas e rumou para a Paulicéia, onde teve uma recepção que ela mesma classifica de excelente:

— A maneira como fui recebida em São Paulo é o que se pode chamar de comovente. O publico, os empresários, os compositores, de todos recebi um tratamento de verdadeira amizade. E note-se que isso não constituiu surprêsa senão pela intensidade pois em todo o interior do Brasil — que conheço muito bem — o público é sempre afetuoso e entusiasta.



Nos afazeres caseiros ou tratando da «toillete», Odete Amaral está sempre exuberante de mocidade e simpatia. E diante do espêlho ela não precisa fazer a pergunta que a dúvida feminina criou.



Odete Amaral gosta muito de viajar de avião. Em suas excursões artísticas, tem cruzado o Brasil de ponta a ponta, o que muito concorreu para a popularidade de que desfruta em todos os quadrantes do território nacional.

Quando se palestra com uma artista de carreira, como nossa entrevistada, há muito que recordar. O presente é, entretanto, — e, dessa forma, quis saber das — e, dessa forma ,quis saber das atividades atuais da criadora de "Murmurando"!

— Na minha volta para o Rio, recebi um amável convite da Fábrica Odeon. E ali já fiz minha primeira gravação — "Mais Uma vez", de K. Ximbinho e Del Loro, e "Bichinho que rói", de Denis Brean, além de uma opereta de Muraro, que gravei com Fernando Barreto.

—Isto é, sem dúvida, uma novidade para os fans — observei. Pretenderá você se dedicar, doravante, à opereta?...

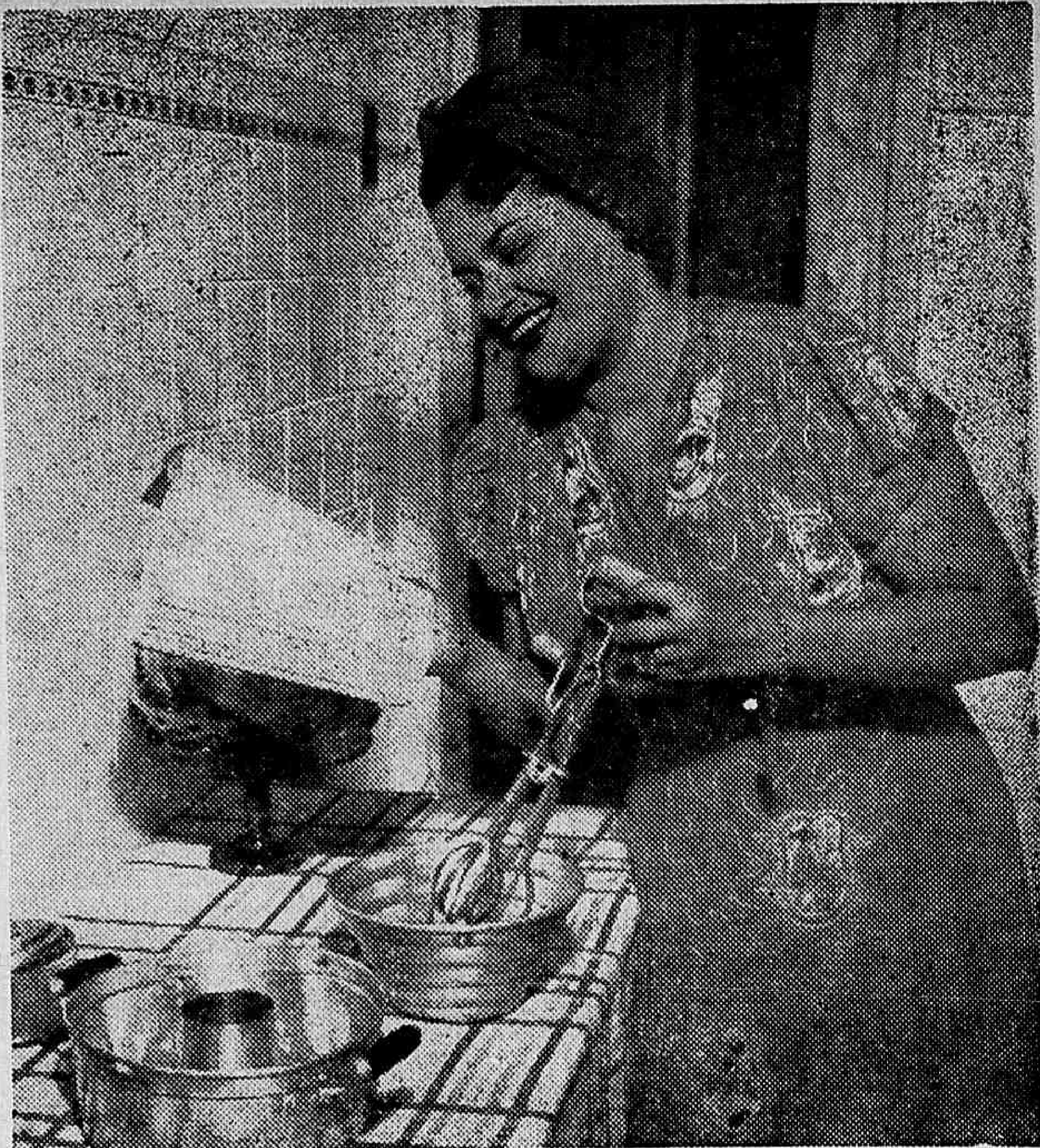
Odete não escondeu um riso brejeiro, ao responder:

— Você bem sabe que não posso esquecer o chorinho... Embora aprecie o gênero de opereta — não posso negar que prefiro a nosso musica bem brasileira...

Ao ensejo, indaguei porque, tanto Odete como Ciro Monteiro, seu marido, haviam relutado, por muito tempo, em gravar com orquestras, preferindo os conjuntos regionais. Odete Amaral explicou:

— No meu caso, não tem sido uma questão de preferência, mas apenas de circunstâncias, tanto que, na Odeon, tenho gravado sempre com orquestra. Quanto a Ciro, é fácil compreender: o

Bordando com o esmêro de uma profissional, Odete mata o tempo vago longe do microfone e aproveita as máximas da sabedoria popular para decoração de suas toalhas.





seu estilo de cantar é brejeiro, malicioso, com muita bossa; o regional é o acompanhamento ideal, porque é maleável e pode acompanhar o cantor nos seus breques e improvisações, o que não acontece com a orquestra — sujeita às partituras a serem seguidas exatamente.

Nossa palestra nos havia levado a associar o nome de Odete Amaral ao de Ciro Monteiro.

Nada mais natural: durante muitos anos, êsse casal de queridos artistas constituiu uma tradição do rádio brasileiro. O fato de que, hoje, um e outro sigam caminhos diferentes, na vida privada, em nada desmerece aquela tradição. Odete Amaral e Ciro Monteiro continuam a ser dois autênticos valores da musica popular do Brasil.



E o traço de união que perdura entre êles — é um orgulho para ambos: Ciro Monteiro Filho, um garoto vivo e afável, de 9 anos. Com aquêle indisfarçável orgulho de tôdas as mães, assim me falava Odete Amaral de seu querido filho:

— Você há-de pensar ,talvez, que sou pouco modesta — mas isto é apenas sinceridade: o Ciro não é apenas um menino amoroso e obediente. E' aplicado aos estudos e, francamente, é um garoto inteligente...

Não, Odete, não se preocupe. Êsse entusiasmo de mãe é sempre simpático e, afinal, já disse de início que a simpatia é um dos traços predominantes de sua personalidade...



Há um novo prato que a receita culinária afirma ser excelente. Odete procura fazê-lo para a satisfação do paladar de Ciro Monteiro Filho, seu maior desvêlo.

SILVIO CALDAS VOLTOU!

O "CABOCLINHO QUERIDO" CONSIDERA JORGE GOULART O MELHOR CANTOR ENTRE OS NOVOS — CANTANDO CADA VEZ MELHOR — "CANTAR E PESCAR CARANGUEIJOS, É A MINHA DISTRAÇÃO..." — CABEÇA BRANCA MAS DE ALMA SEMPRE JOVEM

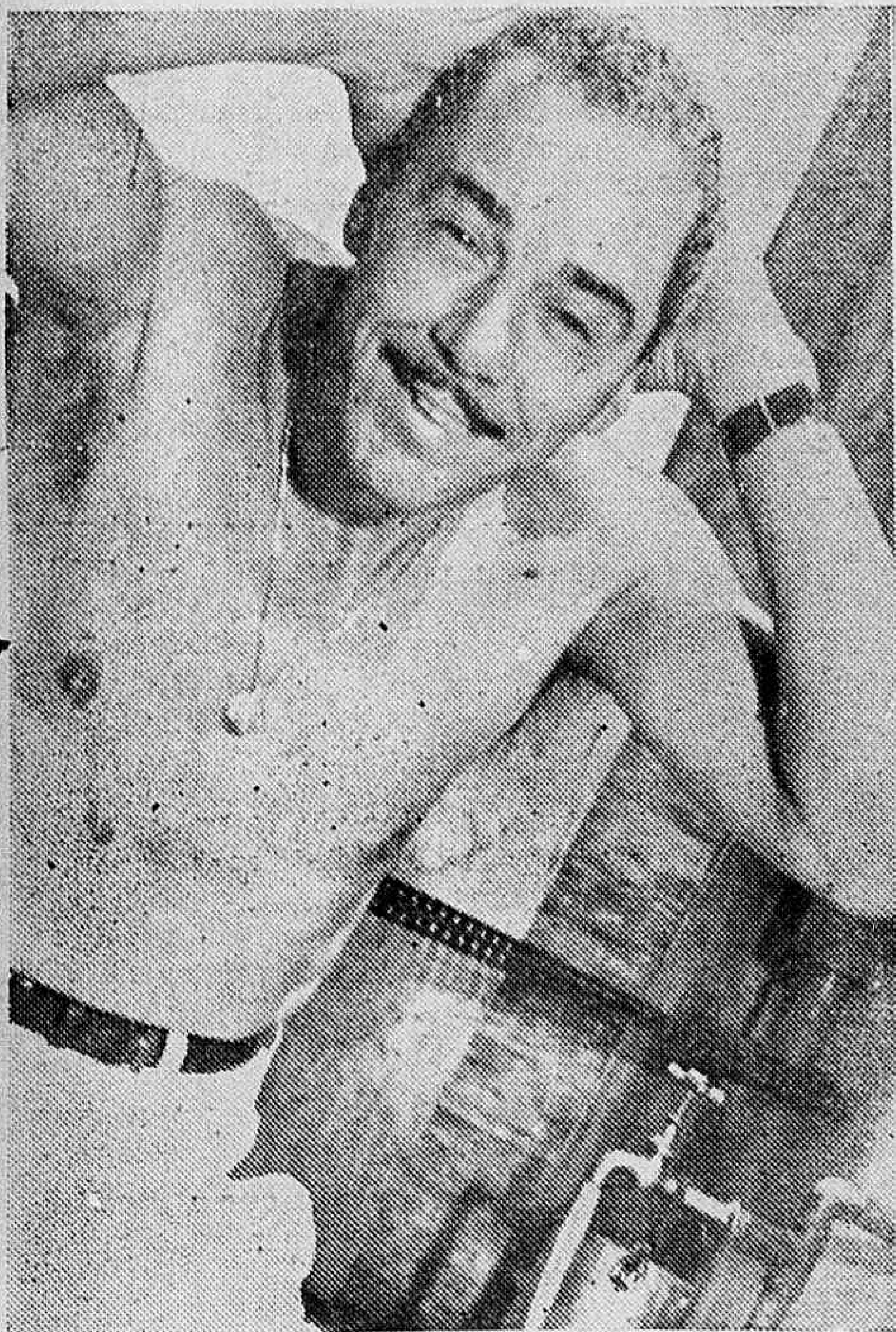
Texto de Demóstenes Gonzalez

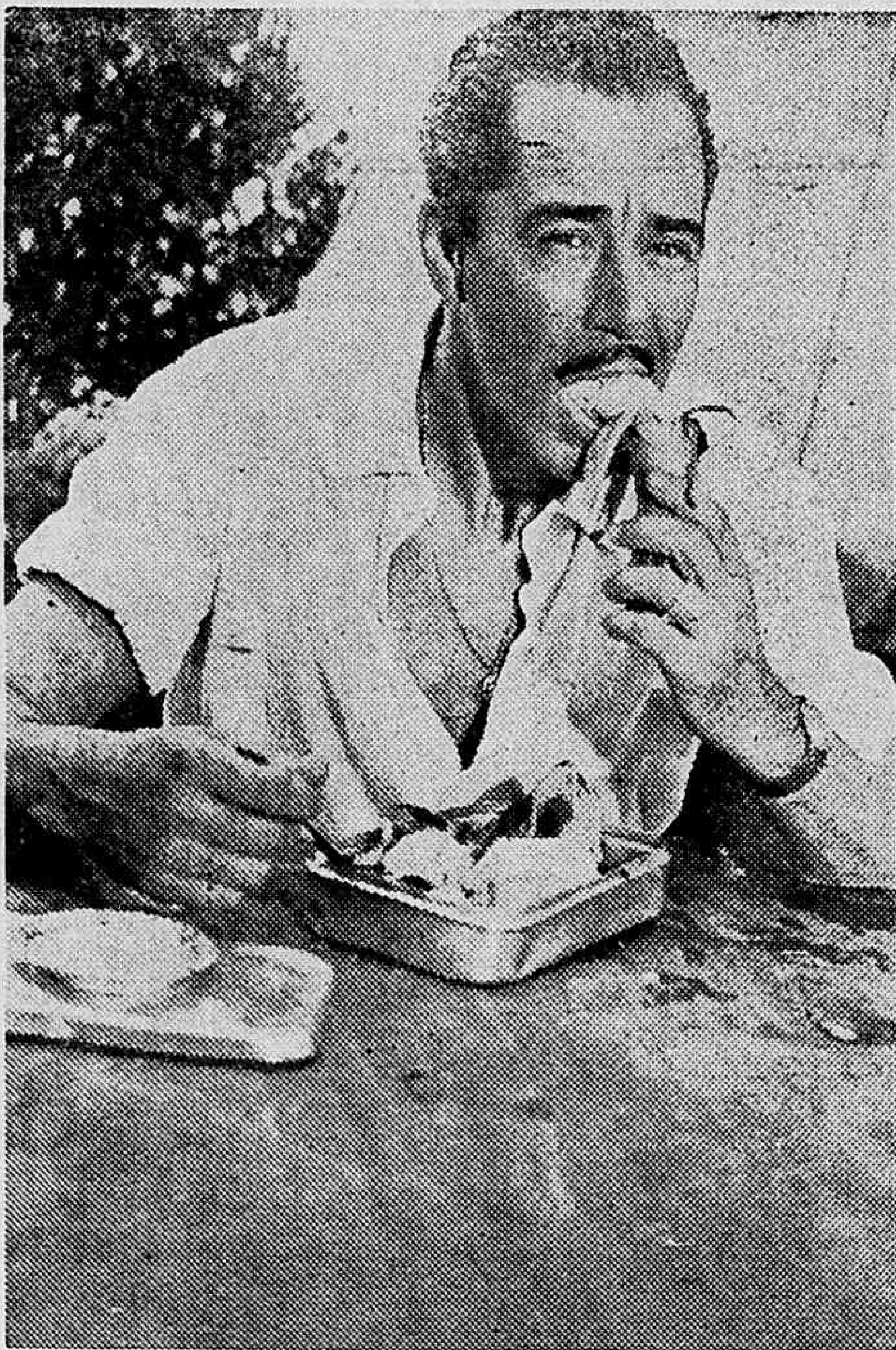
Este é indiscutivelmente o tempo das voltas. Não falemos em retornos na vida política e administrativa, mas tão sòmente no regresso de artistas queridos. Orlando Silva voltou, voltou Silvio Caldas tambem. E é com Silvio Caldas que vamos nos encontrar.

O jeitão alegre de sempre, os cabelos grisalhos, sempre a mesma voz e a mesma simplicidade. Silvio Caldas é boemio, o que sem duvida constitui uma virtude nestes tempos de duras realidades. Boêmio com a voz que Deus lhe deu, boêmio porque nasceu assim. O despreendimento é o traço predominante de sua personalidade. Há uma diferença, porém entre o Silvio Caldas artista e o Silvio Caldas boêmio. Pessoas que não conheciam bem o famoso seresteiro, criaram uma lenda de que ele era temperamental e nem sequer respeitava os contratos que firmava. Tudo mentira. Jamais deixou de cumprir um contrato fielmente. E é êle mesmo que vai contar aos leitores a verdade.

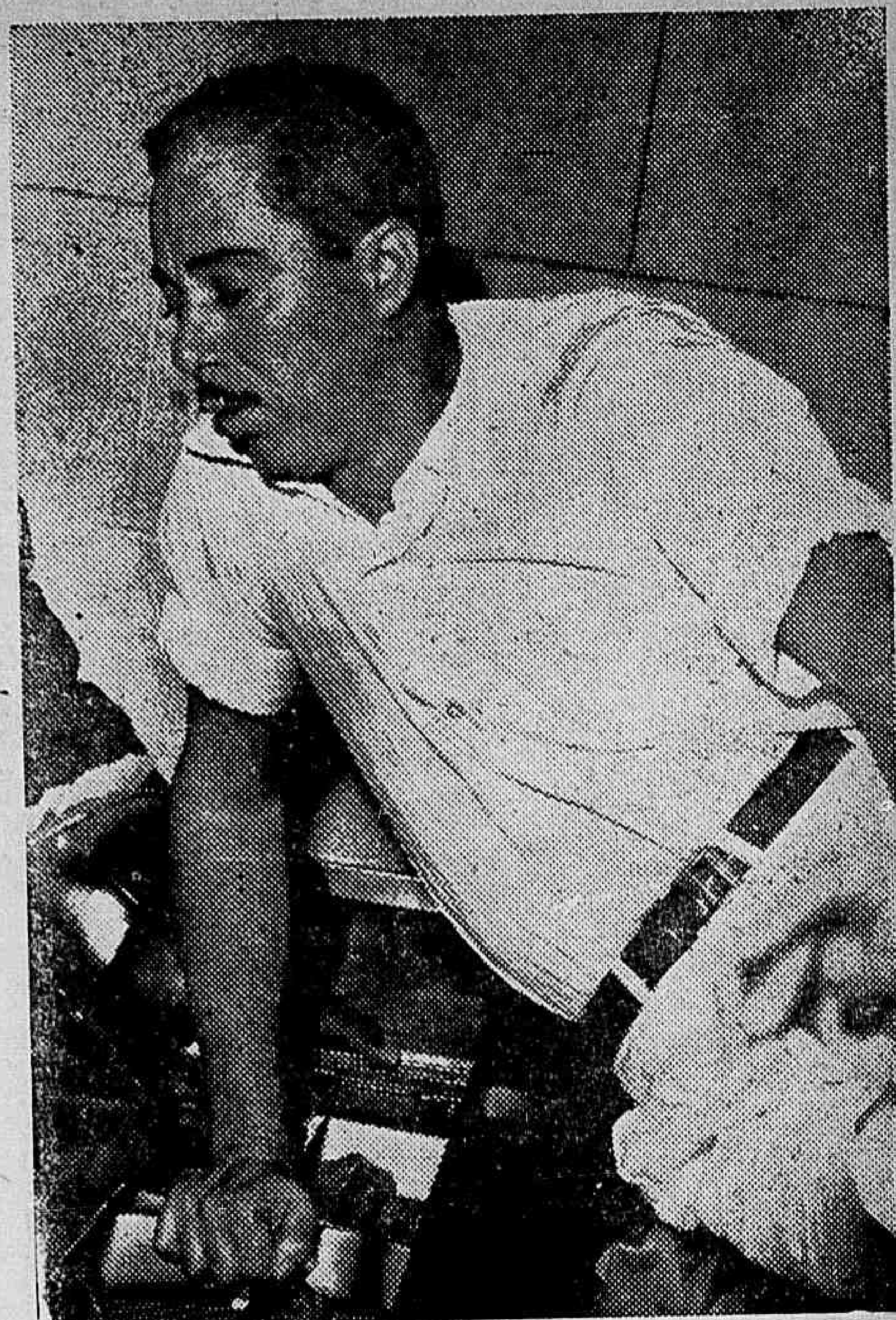
Um drinque, cigarros e Sílvio Caldas falou:

— Sou um fiel cumpridor de meus contratos. Sou dono de minha vida privada e dela faço o que bem entendo; mas minha vida artística, essa é diferente. O que acontece é que não me preocupo com os acontecimentos e estou sempre alheio a tudo o que se relaciona com os outros. Sei de mim. Gosto de pescar e sempre que posso pratico esse









esporte, mas nem isso, nem meus famosos manjares e aperitivos tem influência na minha vida artística.

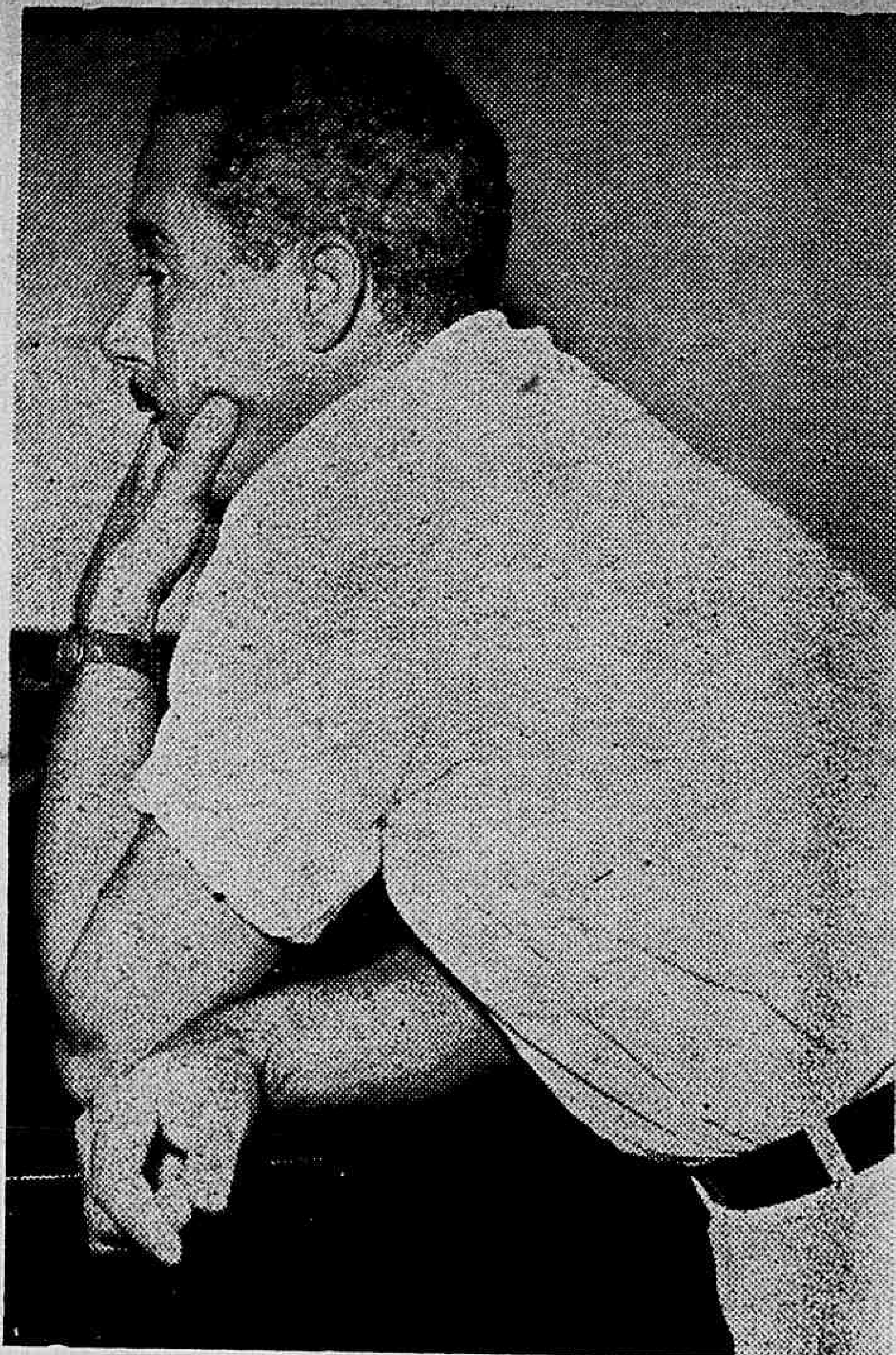
Enquanto Silvio fala, chegam velhos amigos. O "caboclinho" distribui abraços e continua.

— Para você ver que cuido apenas de minha vida vou contar o que me aconteceu quando cantava na Tupi: Certa tarde, cheguei para a telefonista e disse: Minha senhora, vou deixar estas fotografias aqui para a senhora entregar ao Ovídio Grotera, quando êle passar". A telefonista espantou-se: "O sr. está brincando "seu" Silvio? Então o sr. não sabe que o diretor agora é outro? O Grotera faz mais de um mês que deixou a direção da Tupi". E essa é a minha decan-

Sílvio Caldas ainda é o mesmo cantor e o mesmo amigo de todos, que todos admiram e estimam, por isso onde êle chega é prontamente cercado pelos elementos das mais variadas classes sociais: êle come de marmita, bebe no mesmo copo e «dá sempre u'a mão» a quem pede...





tada boemia, o alheamento de pequeninas coisas que não me dizem respeito, para cuidar apenas de minhas musicas e de meus manjares.

Estávamos satisfeitos porque ajudaríamos a destruir uma lenda. Silvio não é negligente como insinuam. E' um artista que sabe respeitar os compromissos assumidos. Já esteve dez anos na Tupi e na Mayrink e seu passado artístico deve constituir um exemplo. Assunto liquidado, perguntamos sua opinião sobre o retôrno de Orlando Silva à Rádio Nacional. Fez um gesto com a mão e exclamou:

— Formidável! Orlando Silva é um cantor sem substituto. Sua voz privilegiada tem-me proporcionado momentos de saudade e de encanto. Orlando é unico".

— E dos novos cantores, Silvio o que você nos diz? — perguntamos.

— Há muitos, mas nem todos têm o mérito para ocupar os lugares de Chico e Orlando. Admiro a voz de Jorge Goulart, em minha opinião o melhor dos novos. Há, porém, em Santos, um cantor que vou trazer para o Rio. E' Maurici Moura, dono de uma belissima voz. Esse, tenho certeza, vai chegar e abafar.

Enquanto Silvio abraçava Alcebiades Barcelos e Machado fotografava, lançamos a ultima pergunta. Interrogamos sôbre o que tem feito ultimamente.

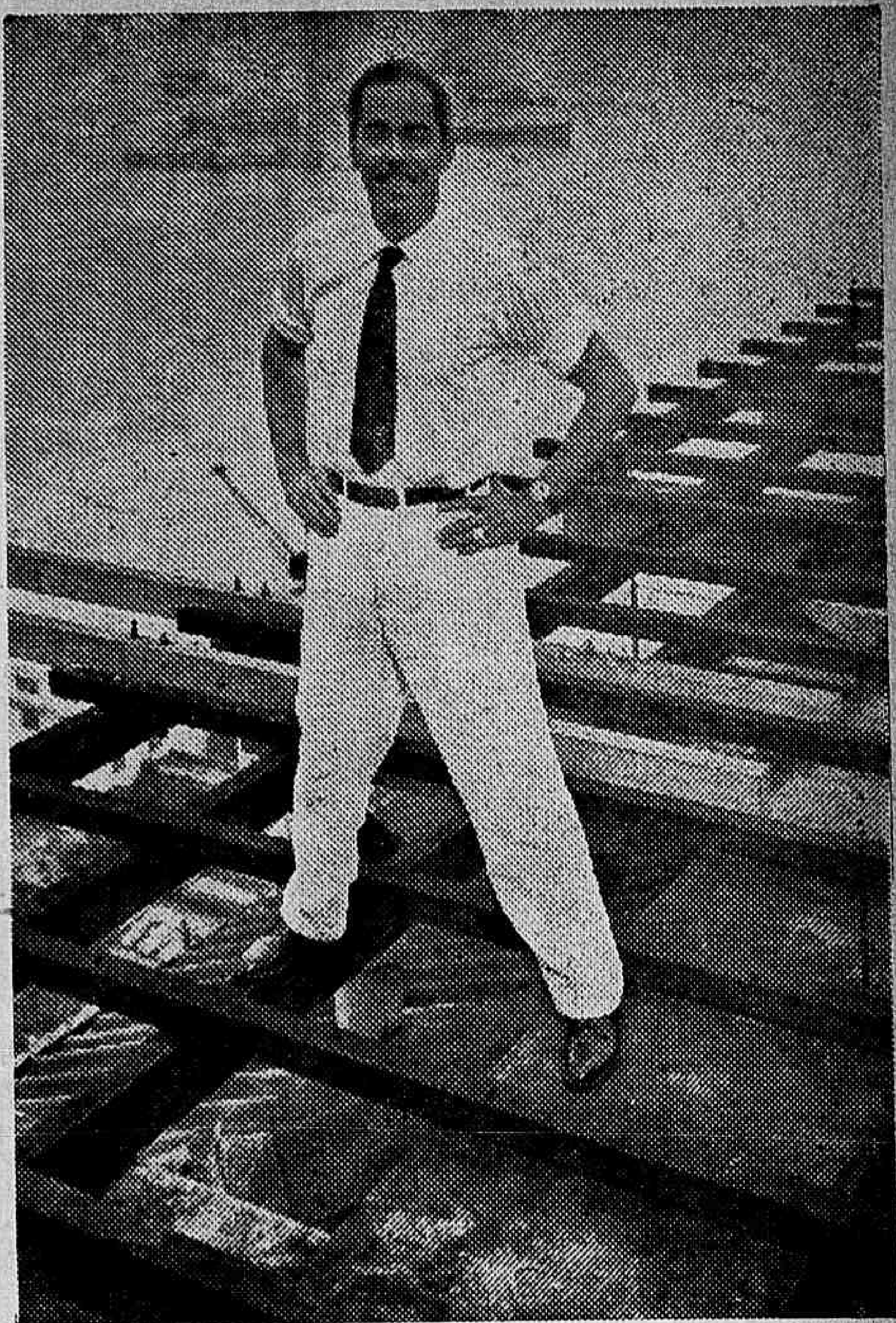
— Cantado e pescado caranguеijos, — respondeu. Há porém uma novidade — continuou. Fui honrado com o título de sócio honorário do Santos Futebol Clube, por trabalhos prestados. Sempre que minha voz pode fazer alguma coisa pelo bem coletivo, não a recuso. E além dessa novidade de Silvio Caldas no esporte, há também a de minhas composições. Vou lançar uma série de musicas que fiz em minhas peregrinações pelo mundo afóra. Para citar algumas: "Cabelos côr de prata", de parceria com o poeta Rogaciano Leite e "Voltaste", um samba que, estou certo vai agradar. E há muito mais...

Estava na hora do ensaio e era dia da estréia de Silvio Caldas na Rádio Nacional. Os velhos amigos abordavam o cantor e o pianista veio chamá-lo. Silvio abanava as mãos e alguem falou: "grande Silvio Caldas, quando êle canta o mundo pára. Mas até quando ele ficará no Rio?"



Nos estúdios da Nacional, seus ensaios são movimentados e concorridos. A causa de tanta popularidade muita gente estranha pois Silvio não permanece muito tempo ligado a uma estação nem cuida muito de seu prestígio artístico. O «caboclinho querido» é, no entanto, o cantor que reune maior número de fans e que onde chega faz amigos!





E ninguem respondeu. O contrato é pequeno e uma vez cumprido, Silvio talvez pense em ir para a China ou para o Afganistão. O que fazer? Silvio Caldas é assim mesmo.

E lá se foi Silvio Caldas, o que começou a vida como mecânico de automoveis e apresentou-se pela primeira vez ao público batendo chapéu de palha. Em 1927 trocou o macacão de zuarte pelo microfone e depois decidiu correr mundo. Foi garimpeiro, esteve na Europa e conhece todo o Brasil. Tem uma filha que é todo seu amor. Chama-se Sílvia e dizem que é a cara do pai. Está com 17 anos, mas Silvio chama-a carinhosamente de Silvinha. As amiguinhas costumam dizer-lhe: "Você não sabe o pai que tem..." Mas Silvinha sabe. Seu pai é Silvio Caldas, o seresteiro. O que é inconstante, mas cada vez que aparece se apresenta com a voz rejuvenescida.





★ COMO ADELAIDE CHIOZZO GA



Adelaide Chiozzo não tem hora certa para acordar! Levanta-se de acôrdo com as necessidades do dia e seus compromissos de artista numa emissora popular.



Sua primeira refeição é quase sempre frutas e um copo de leite frio. Prefere maçãs e bananas e a propósito lembra que são as melhores frutas como alimento.



A hora de arrumar a casa é porém de trabalho longo e exaustivo. Adelaide enfrenta a enceradeira e faz de conta que está dirigindo motocicleta num dia de folga.



Suas plantas também precisam ser cuidadas e, depois do almôço, ela trata das begônias, dos alecrins e mangericões, como qualquer jardineiro encantado com a profissão.

ASTA UM DIA DE SUA VIDA ★



O cuidado com os cabelos requer da cantora e sanfonista um tempo bem extenso. Dona de belos cabelos, Adelaide Chiozzo trata muito bem de suas madeixas sedosas.



E' amiga dos «bibelots» e acredita que os elefantes de cerâmica dêem sorte. Sua casa é tôda decorada com os mais belos modelos dêsse paquiderme, em várias côres.



Antes de sair para a rádio, Adelaide Chiozzo ainda tem tempo de brincar com seu pássaro ensinado, uma admirável avezinha que fica fora da gaiola, mas não foge nunca.



A noite, antes de deitar-se, há sempre um pequeno concerto e, às vêzes, o concerto se transforma em «consêrto» como verificamos aqui! Adelaide é quem conserta sua sanfona com o maior carinho.

JOÃO DE FREITAS, HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS...

TERCEIRO PILOTO MERCANTE, TELEGRAFISTA E UMA PORÇÃO DE COISAS ANTES DE SER VEREADOR — COMEÇOU NO RÁDIO FAZENDO DUPLA COM CASTRO BARBOSA — ALUNO DA ESCOLA NAVAL QUE NUNCA FREQUENTOU AS AULAS

Texto de Antônio Rocha

Foi no dia 16 de setembro de 1911 que João de Freitas Ferreira abriu ou olhos para o mundo, na casa de número 84 da Rua das Palmeiras, em Botafogo, no Distrito Federal.

Quando garoto de espírto irrequieto e travesso, pregou inúmeras peças a seus pais. Aos oito anos de idade, certa vez, aproveitando a ausência da genitora, resolveu jogar bola... dentro de casa. O resultado foi dos mais desastrosos porque, dando um chute, a botina saiu de seu pé e êle, pasmado, ficou olhando sua trajetoria, enquanto a bota ia atravessando o espaço.

O alvo da botina foi exatamente uma valiosíssima fruteira que seu pai trouxera da Europa e o pobre Joãozinho sentiu-se exasperado pela travessura, que pagou com uma memorável sova da mamãe quando esta voltou...

Mas João de Freitas trazia acesa dentro de si a flama do artista, embora nem êle mesmo tivesse consciência disso. Naturalmente, aprendeu um sem numero de poesias e quando quer que a familia tivesse visitas, lá a mamãe dizia:

— Vem cá, Joãozinho, vem recitar aquela poesia que você decorou ontem...

E êle se via, de um segundo para outro, no meio da sala como centro de tôdas as atenções para ser recompensado com uma ovação das visitas ao terminar a poesia e alguns lisonjeios.

A eleição de João de Freitas constituiu surprêsa para muitos, menos para êle que contava sentar na Câmara Municipal figurando entre os elementos de rádio.



Apesar de vereador, êle continua como radialista comparecendo aos estúdios da Rádio Clube e trabalhando ativamente nos seus programas de auditório que possuem um grande número de ouvintes.

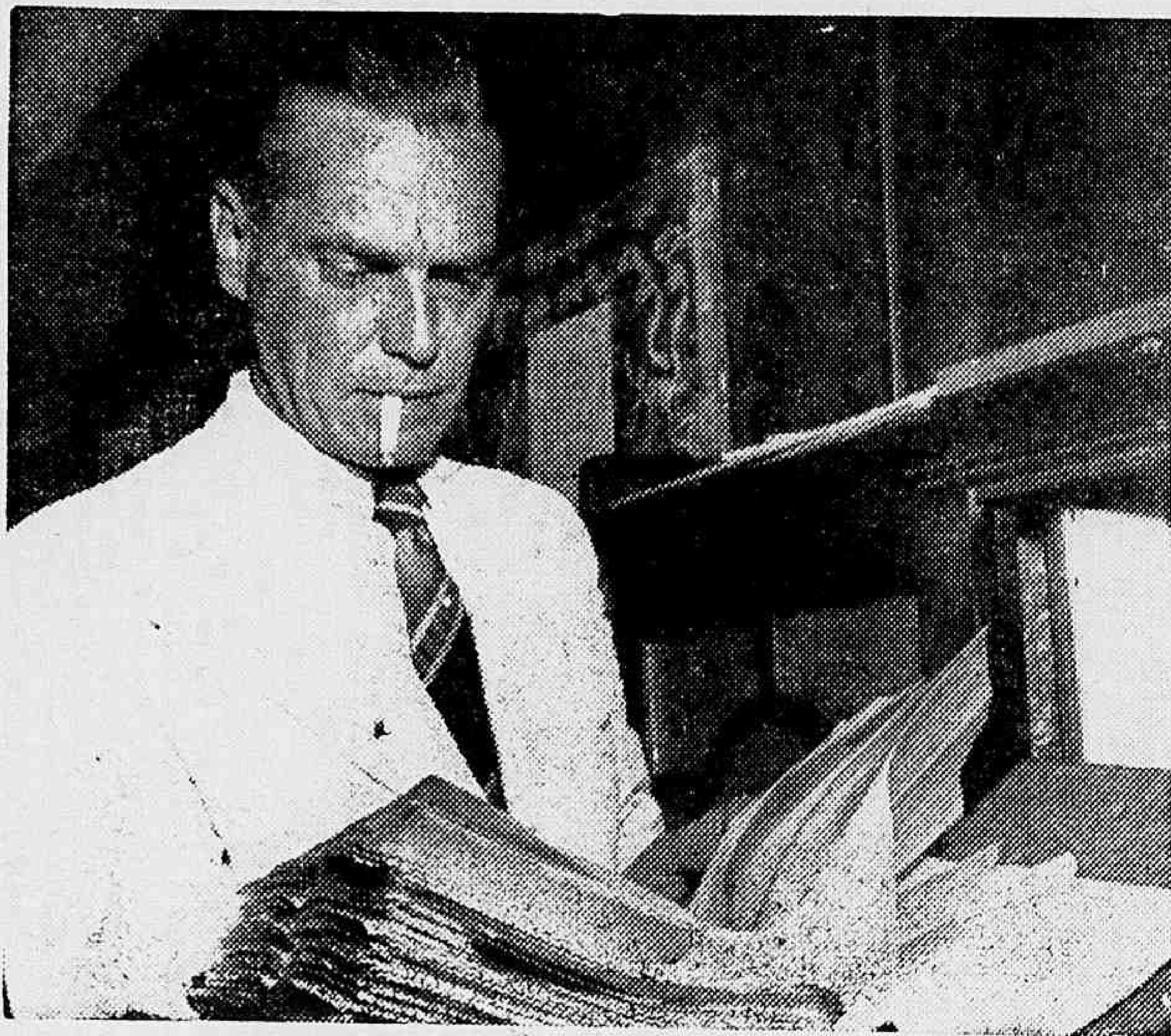


Nessa época já estava frequentando a escola. Com seis anos entrou para o Colégio Basilio da Gama, após haver brincado no jardim de infância. No entanto, desde os seus cinco anos já sabia ler, escrever e contar. Sentia dentro de si uma sedenta curiosidade e pedira a uma empregada para lhe ensinar estas coisas.

Com dezesseis anos, depois de haver percorrido diversos colégios, pois não se adaptava ao regime escolar da época, sòmente veio a parar no Externato Burlamaque Moura, onde terminou seu curso secundário.

Sendo quase que precoce, pelo fato de ter terminado o curso secundário com tão pouca idade, João de Freitas resolveu viajar, pois não tinha o que fazer. Empreendeu viagens aos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, alguns outros países e todo o Brasil, de norte a sul, fato de que muito êle se orgulha. Ao percorrer o Brasil durante esta viagem João de Freitas passou a maior parte do tempo lendo. Mas sua natureza irrequieta manifestara-se e como iam a bordo





alguns pilotos em viagem de aprendizagem prática, êle passou a se interessar pela navegação e seu pai, o capitão do navio, lhe deu permissão para frequentar as aulas. Quando regressou ao Rio tirou carta de terceiro piloto!

De outra feita, numa viagem que fêz à Argentina, ficou intrigado com a facilidade com que o telegrafista de bordo se comunicava com os outros navios. Raciocinava:

— Diabo, se o Nogueira pode fazer isso eu também posso.

Assim, Nogueira, o telegrafista de bordo, lhe ensinou o alfabeto Morse e ao regressar ao Rio João de Freitas tirou a sua carta de

(Conclui na pág. 44)



A organização é a alma de sua vitória. Seus programas, cartas ou quaisquer anotações, são cuidadosamente arquivados para fornecerem o informe, no momento preciso, sem cansar a memória.





Fato interessante ocorreu com diversas estrêlas de nosso rádio-teatro: quase todas começaram a carreira ganhando aplausos como vocalistas. Assim aconteceu com Olga Nobre, Tina Vitta, Zezé Fonseca e Alda Verona, para só citarmos algumas.

Eugênia Lewkowcz dos Santos, carioca, nascida no dia 10 de fevereiro, que os ouvintes da Rádio Tamoio conhecem pelo nome de Eugênia Levy, também não fugiu à regra e começou sua carreira radiofônica cantando na Rádio Guanabara, ao tempo em que esta emissora era dirigida pelos irmãos Manes. Na mesma PRC-8, pouco depois, fêz estréia no rádio-teatro, vivendo um dos principais papeis da peça "O cachorro da lourinha".

À época em que seu nome vinha crescendo na admiração dos rádio-ouvintes, deu os primeiros passos na ribalta, integrando o elenco do teatro infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Mais tarde, quando já possuia um grande cabedal de conhecimentos da arte de Talma, figurou destacadamente nas companhias de Palmeirim Silva, Odilon e Jaime Costa.

O palco, entretanto, jamais privou Eugênia de estar em contacto com o microfone. Assim, depois da Rádio Guanabara, estêve na Tupi, na antiga Educadora e na Clube, de onde se transferiu para a Rádio Tamoio.

Foi essa festejada rádio-atriz



EUGENIA LEVY COMEÇOU COMO CANTORA!

A HISTÓRIA DA BELEZA FEMININA DA TAMOIO, SUAS PREFERÊNCIAS E SUAS ESPERANÇAS — NÃO FILMOU AINDA PORQUE TEM MEDO DE NÃO AGRADAR — CONVITES PARA A TELEVISÃO QUE NÃO FORAM ACEITOS

Texto de Milton Salles

Eugênia Levy é uma das mais belas rádio-atrizes do Rio no entanto não atuou ainda nem no cinema nem na televisão. E' apesar disso, a principal figura feminina do rádio-teatro da Tamoio onde se impôs pela sua arte e inteligência. Nesta reportagem aparecem várias fotografias de Eugênia Levy para os nossos leitores.

que procuramos, recentemente, para nos esclarecer as razões de seu não ingresso na televisão.

— O convite que me fizeram para que eu trocasse o microfone pela TV foi deveras tentador — respondeu a exclusiva da B-7. A proposta da Tamoio para renovar contrato, entretanto, consultava melhor meus interêsses. Por isso mesmo, reformei compromisso com minha atual estação até junho de 1952.

Em face dos boatos que corriam sobre a assunto, insistimos junto à "mocinha" das "Aventuras do Capitão Atlas". E, como para tirar tôda e qualquer dúvida que ainda existisse, ela afirmou peremptoriamente:

—Estou plenamente satisfeita na PRB-7. Aqui me sinto como em minha propria casa. Gosto de todos os meus colegas, todos gostam de mim e estou desempenhando um sem numero de papéis fixos em diversas novelas e programas. Dessa forma,

(Conclui na pág. 44)



VALORES NOVOS

De Cantor a Locutor-Esportivo

ORLANDO BATISTA, EXCLUSIVO DA MAUÁ

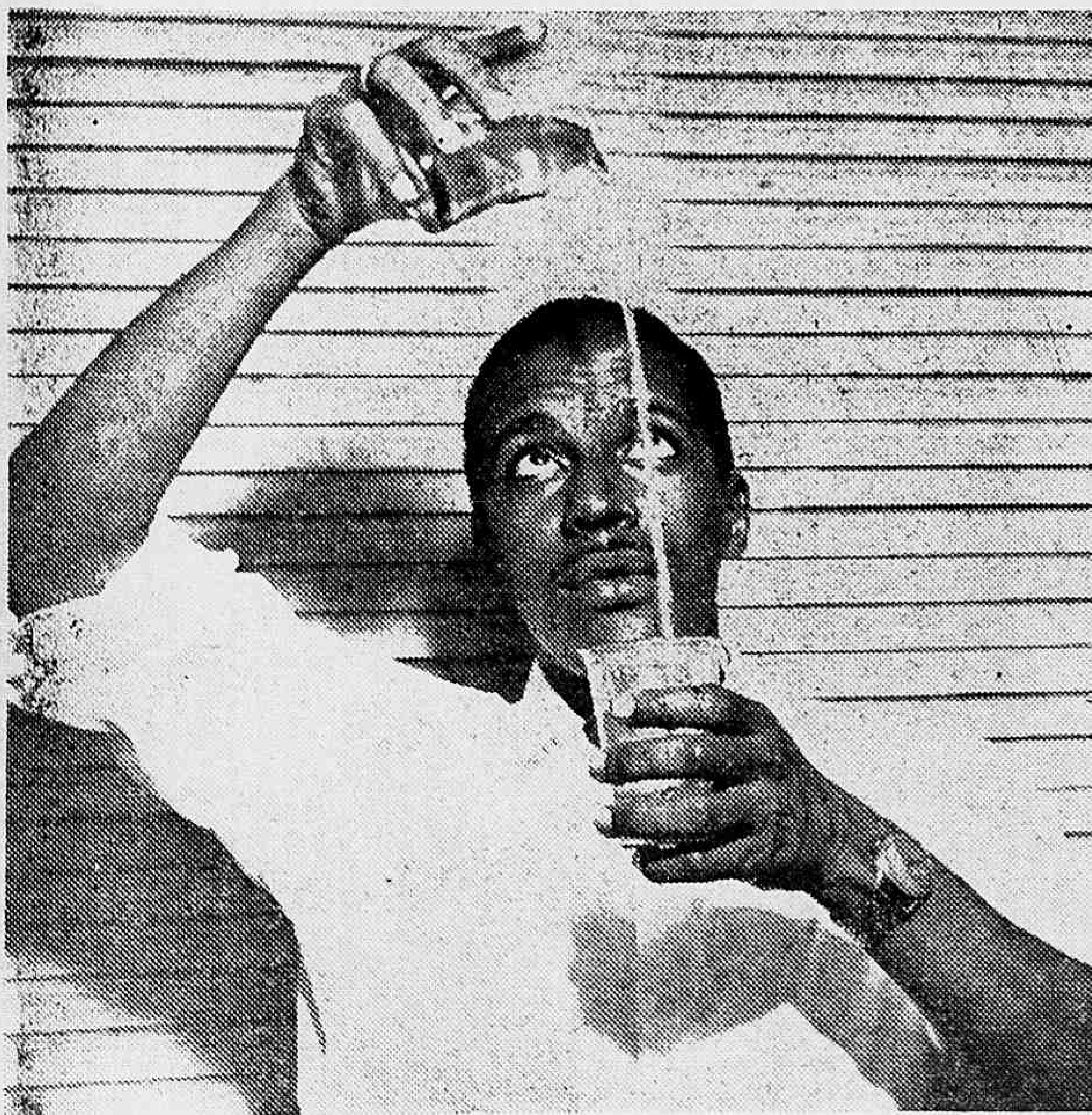


A família reunida celebrou mais um sucesso de Orlando: a transmissão da posse do Presidente Getúlio Vargas na ausência do locutor da Agência Nacional.



Há pouco, por ocasião da posse do presidente Getulio Vargas, quando o trânsito ficou engarrafado, Teófilo de Vasconcelos, locutor encarregado de irradiar o cerimonial da transmissão do govêrno, não pode comparecer. Por êsse motivo, o diretor da Agência Nacional, sem ter outro elemento disponivel, lançou mão de Orlando Batista. Embora extremamente nervoso por ter de fazer transmissão para uma grande cadeia de emissoras, o jovem "speaker" esportivo da Rádio Mauá saiu-se a contento da missão a êle confiada. Seu trabalho foi tão perfeito que, após ouvir a gravação das cerimônias de posse, realizada pela Agência Nacional, o chefe do govêrno referiu-se entusiasticamente à tarefa do exclusivo da PRH-8. Graças a isso, o nome de Orlando Batista passou a ser conhecido por todos os ouvintes do Brasil.

Estranho como pareça, Orlando Batista das Chagas, que veio ao mundo nesta capital, no dia 7 de julho de 1928, ensaiou seus primeiros passos na radiofonia guanabarina aos dez anos de idade, interpretando melodias do repertório de Vicente Celestino, no "Programa Infantil" da Rádio Guanabara. Estávamos, então, em 1938. No mesmo ano, ingressou no elenco da "Hora do Guri", que era dirigida por Tia Chiqui-





Adepto do ioguismo, Orlando sabe que a água é o símbolo da serenidade que a calma exige e o bem estar necessita. Ei-lo preparando seu copo de água pura para ingerir pela manhã, antes de qualquer refeição.

nha, na Tupi, onde continou interpretando **as páginas do nosso** cancioneiro. Quando a "Hora do Guri" deixou de ser irradiada, o menino Orlando resolveu participar de tudo quanto fôsse programa de calouros. Dêsse modo, tomou parte em diversos programas de novatos, tendo, graças a seus dotes vocais, arrecadado algumas centenas de cruzeiros.

Quando a "Hora do Guri", voltou a ser apresentada pela PRG-3 sob a direção de Sônia Barreto, Orlando tornou ao ninho antigo, agora, porém, na qualidade de radio-ator. Pouco depois, passou a locutor do programa, recebendo 100 cruzeiros mensais a título de "cachet".

Tempos depois, com a nova paralisação da "Hora do Guri", sua carreira radiofonica sofreu novo hiato. Entretanto, três meses após, um amigo de seu pai que mantinha relações de amizade com Gilson Amado, conseguiu colocá-lo na Rádio Mauá, onde estreou no dia 2 de outubro de 1945, como locutor de estudio.

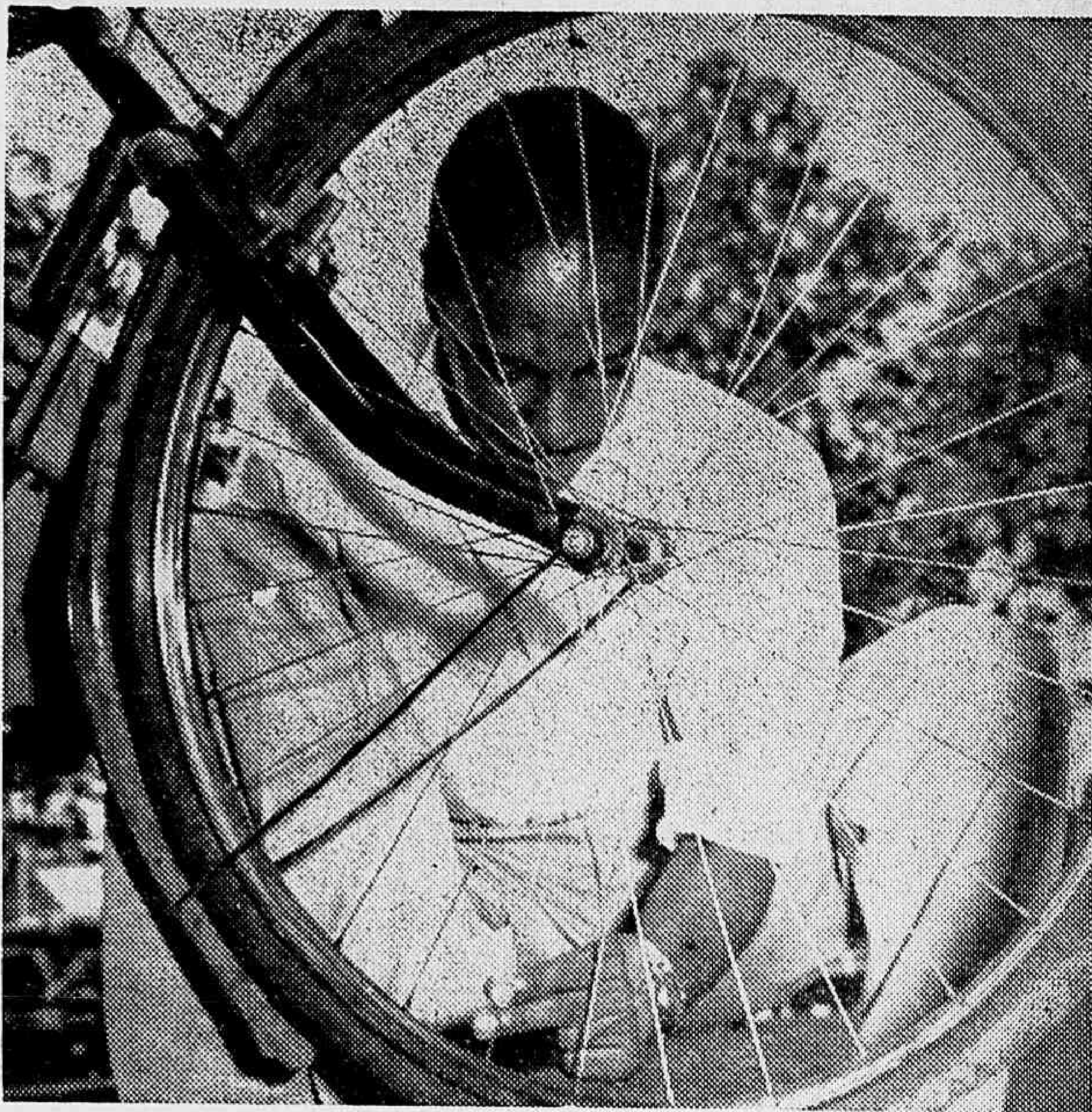
Naquele tempo, o locutor esportivo da "emissora do trabalhador" era o comentarista Carlos Brasil. Por dever de ofício, Orlando acompanhou-o inumeras vezes a diversos campos de futebol. Quando o mencionado comentarista deixou a H-8, o jovem "colored", que conhecia sobejamente o popular esporte, em face de ter participado de numerosos torneios colegiais, foi designado para fazer as transmissões esportivas da Mauá.

Estava escrito, porém, que não seria desta vez ainda que Orlando Batista passaria a ocupar definitivamente o pôsto de locutor esportivo na PRH-8. Assim, pouco depois Jaime Moreira Filho era contratado para substituí-lo. Embora não satisfeito com o acontecido, o ex-cantor do "Programa Infantil" da PRC-8 voltou, resignadamente, a atuar como "speaker" de estudio. Com seu espírito irrequieto, Jaime não ficou muito tempo na Mauá. Novamente Orlando foi chamado a exercer as funções de locutor esportivo. Mais tarde, como prêmio ao seu trabalho, foi nomeado diretor do departamento especialisado da PRH-8.

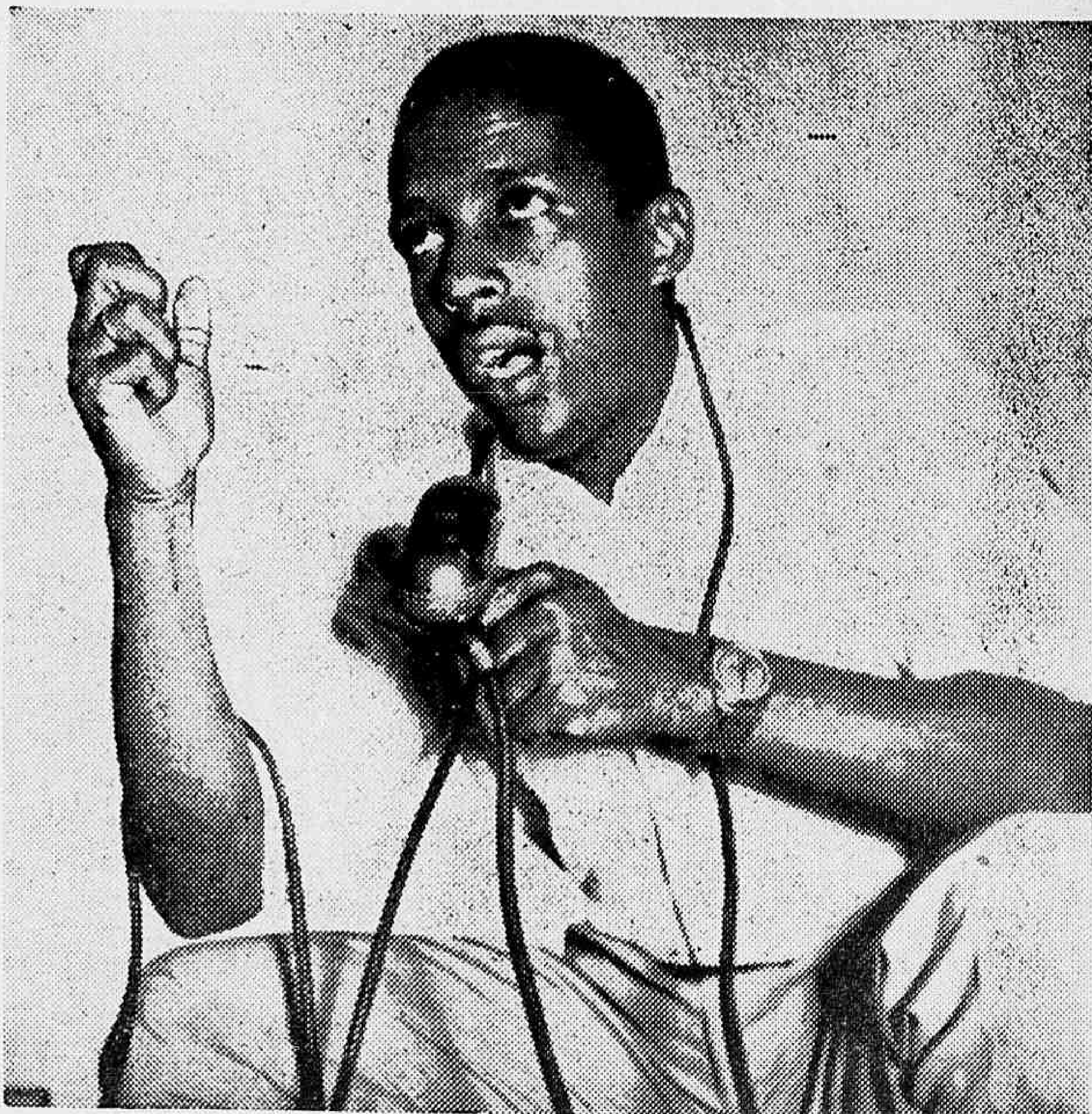
Ao chegarmos a êste ponto, indagamos de nosso focalizado qual fora a maior emoção de sua carreira.

— Minha maior emoção como locutor esportivo eu a tive quan-

(Conclui na pág. 44)



Amigo dos esportes, talvez por isso tenha abraçado a profissão de locutor-esportivo com tanto desembaraço. O microfone e a sua bicicleta, são seus amigos diletos.



Pergunta da Semana

A MULHER DEVE FUMAR ?



BLACK-OUT
«Deixa a mulher fumar... é chic... contanto que ela não nos venha de lá com um cachimbo!»

ARACI DE ALMEIDA
Entre uma e outra baforada, o «samba em pessoa» argumentou: «Claro que sim. Faz parte da moda!...»





DOMICIO COSTA
«Não. O cigarro tira a personalidade da mulher. Deixa um hálito nada agradável... e a confunde com os homens!»

ZILAH FONSECA
Fazendo um gesto de admiração, a popular cantora perguntou: «E por que não?» e fuzilando: «Cigarro não mata ninguém!»



ELZA MARTINS
«Bem, eu não fumo... mas que a mulher não deva fazê-lo parece absurdo. Não estamos na era da bomba atômica?...»



PAULO ROBERTO
Pensando mais de «dois minutos», maliciou: «Fumar é um vício muito feio... para as mulheres que não são bonitas!»

ROBERTO FAISSAL
O mais novo dos «37» disse que não. E pra justificar seu ponto de vista: «Eu, pelo menos, não aturo a fumaça!...»





FLORIANO FAISSAL
O dinâmico diretor do rádio-teatro da Nacional abriu as mãos: «Deve, sim». E indagando: «Por que não deve?»...

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

RADAMÉS CELESTINO

Aconteceu no dia 3 de fevereiro de.... O ano não interessa. Naquele tempo não se conhecia muito a tal de dona cegonha. Por isso sou diferente dos outros. Não vim no bico de ninguem, não pego no bico de ninguem; porém muita gente diz que sou bom de bico. Sou filho de Dona Serafina Gamera Celestino, casada com o sr. José Celestino, pais estremosos, que ainda hoje me fazem muita falta, mas que tambem me fazem orgulhoso de possuir êste nome que é o da maior familia de artistas que jamais teve e terá minha pátria. Vicente, João, Pedro, Radames e Amadeu Celestino. Infância não tive, porque comecei a trabalhar ainda menino, e, ao chegar aos 19 anos, ingressei na "Companhia de Operetas Ary Nogueira e Vicente Celestino" (o mano), na condição de corista. Ao chegar a primeira cidade da excursão, Campos, fui apanhado para fazer um papel na opereta "A Jurity", de Viriato Correia. Essa foi a minha estréia. 26 de junho de 1926. O personagem chamava-se dr. Juca. E dai por diante de progresso em progresso fui me aprimorando cada vez mais, ganhando novos papeis. Ao fim de cinco anos já me tornara "centro-cômico" da companhia, tendo como colegas: Carmen Dora, Eugenio de Noronha, Lais Areda, Martins Veiga e mais o mano Vicente, então o empresário. Trabalhei depois com Pedro e João, como empresários, e mais tarde com o falecido João Lino, no "Cinema Iris", onde trabalhavam Jurema Magalhães, Lourival Reis (hoje professor Zé Bacurau) e muitos outros. Depois, outras companhias vieram, como as de Alma Flora e Palmirim Silva, Emprêsa Pinto Ltda., com Manoel Pinto, Alvaro e Walter Pinto, etc. Não posso deixar, porem, de prestar uma sincera homenagem de justiça a um homem de teatro que muito me ajudou a vencer. Quero referir-me a meu saudoso amigo, Marques Pôrto, em minha opinião um dos maiores revistógrafos que tenho conhecido: um grande coração sempre pronto a auxiliar aos que de fato, tinham valor. Ari Barroso que o diga. Em 1941, mais ou menos, ingressei no rádio. Devo esta oportunidade única e exclusivamente a uma pessoa, a quem deixo aqui, embora tarde, minha gratidão: Chama-se Vitor Costa, êste extraordinário homem de rádio, que é hoje diretor geral da Rádio Nacional, e tambem a Isis de Oliveira que colocava meu nome em quase todos os programas onde fôsse necessário pagar um "cachet". Estreei na novela "Em busca da felicidade "fazendo vários papeis, inclusive o do dr. Garcia. Grande "cast", onde pontificavam Ismênia dos Santos, Zezé Fonseca, Iára Salles, Alda Verona, Floriano Faissal, Saint Clair Lopes, Celso Guimarães e meu grande e incondicional amigo, Rodolfo Maier, grande artista e grande colega. Depois, fui para a Tupi, levado por Teófilo de Barros, onde trabalhei vários anos com Costalima, Olavo de Barros e, por fim, com Ovidio Grotera, hoje diretor da Emprêsa de propaganda "Standard". Dai saindo estive em várias emissoras, sendo que a última foi a Tamoio dirigida pelo Paulo de Grammont, grande amigo dos artistas, e dos pobres tambem. Atualmente estou na Rádio Mayrink Veiga, para onde fui chamado nesta nova fase, e onde o movimento de soerguimento é qualquer coisa de extraordinário. Estou ligado ao departamento de rádio-teatro, dirigido com bastante capacidade por Alziro Zarur, nome sobejamente conhecido e capacitado para o "metier". Ocupo o cargo de Rádio-ator e ensaiador e, se for bem sucedido, daqui a uns duzentos anos pretendo ser dono de uma estação... se não puder ser de rádio, comprarei uma estação... de águas! Fui revolucionário de 1930, em Belo Horizonte, onde servi às ordens do falecido dr. Clovis de Carvalho e posteriormente com o tambem falecido Coronel Aristharco Pessoa. Cheguei a ser tenente do batalhão Siqueira Campos, e quando cheguei ao Rio em 1931 fui preso como insubmisso. Os documentos que eu possuia de nada valeram diante do tribunal militar... Pelo menos foi o que me disseram... Na hora fiquei "brabo", porém agora isso tudo é motivo de divertimento... O que interessa é que na ocasião nós queriamos o baixinho... e êle veio... e agora está aí outra vez. Portanto, o que eu passei não interessa... O que interessa é que o meu Brasil está de pé outra vez...



Rádio-ator exclusivo da Mayrink Veiga



LA GITANELA

La Gitanela, novamente em São Paulo, estreou no dia 24 dêste na Tupí e na TV. Bailando e cantando, conquistou grande público por êstes lados, que, neste instante, renova-lhe o aplauso e a admiração, assistindo ou ouvindo tôdas as suas audições, mantidas quase exclusivamente com as melodias da pátria de Cervantes

SABIA ?

★ Que tem aparecido diversos sósias de Waldir de Oliveira, conhecido rádio-ator da São Paulo, os quais, com a maior sem cerimônia, têm procurado tirar partido da situação?

★ Que o Genésio Arruda foi protagonista de um dos primeiros filmes nacionais que apareceram, intitulado "Campeão de futebol"?

★ Que o apreciado compositor Hervê Cordovil, antes de ingressar no rádio, lecionava matemática numa Escola Normal de Minas Gerais?

★ Que o Waldemar Cigioni, diretor da PRA-5 está "afinando" de verdade, depois que começou tomar um certo remédio para emagrecer?

★ Que o Manoel de Nóbrega vai indo muito bem com sua "Tôrre de Babel" da Cruzeiro do Sul?

Só para ver...

Mais uma rumbeira — Amelita Vargas — apareceu por êstes lados, estreando na Tupí e na TV. Artista do cinema e do rádio argentinos, é bem possível que agrade muito mais nos filmes, exibindo umas bonitas pernas do que cantando ao microfone, pois sua voz não tem nada de extraordinário e nem chega a se constituir numa atração artística.

RÁDIO de ...

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

Bernard Shubert, conhecido produtor do rádio norte-americano, declarou, certa ocasião, a um jornalista que foi entrevistá-lo, que "no rádio não há lugar para a originalidade". E, em abono dessa afirmativa, disse mais o seguinte: "Seria esplêndido se nós pudéssemos levar ao ar obras primas de arte, programas de uma originalidade absoluta. Infelizmente, o que nos queremos é vender sabão para lavar roupa e pasta de dentes... Não é muito fácil misturar a originalidade artística com os pontos de vista comerciais do rádio."

Embora se trate de opinião pessoal emitida pelo chefe de uma organização norte-americana destinada a produzir programas radiofônicos, não podemos deixar de reconhecer que há, evidentemente, um bocado de exagêro na conclusão a que chegou Bernard Schubert. Encarado o problema no seu aspecto geral e sendo verdade que o fator comercial nem sempre caminha de mãos dadas com as boas realizações artísticas, nem por isso devemos generalizar a história, a menos que pretendamos admitir, sem quaisquer restrições, a existência de verdadeira ditadura dos anunciantes do rádio. E mais: Não vemos motivo para se abolir definitivamente as idéias originais em tais realizações, sendo que empregamos a palavra original no bom sentido, desprezando que estamos as originalidades estravagantes estapafúrdias e sem pé nem cabeça. Existem programas artisticamente bem constituidos, em que se não desprezou o argumento da originalidade, quer na sua substância literária, quer na maneira escolhida para sua apresentação. Embora a maioria dos patrocinadores de audições pouco liguem a êste detalhe, preocupados com a transmissão de programas que apenas cuidem de fazer propaganda de seus produtos e para êles não interesse o feitio do "script" desde que atinja a sua finalidade comercial, outros existem — bem poucos é bem verdade — que costumam "comprar" as boas produções, até mesmo as de conteudo elevado e educativo. Ora, se nesta última categoria de audição, há lugar para as idéias interessantes e originais, como afirmar-se, alto e bom som, que "no rádio não há lugar para a originalidade"? Francamente, o produtor norte-americano avançou um pouco em sua conclusão em tôrno do assunto. Vocês não acham? Mesmo que êle pretendesse afirmar que não é possível mais fazer nada de original no rádio, uma vez que todos os assuntos já foram por demais explorados, mesmo assim nós responderiamos que no rádio ainda há lugar para a originalidade, pois pode-se perfeitamente dar nova feição aos assuntos batidos, vestindo-os de maneira diferente e original. Se assim não fosse o rádio se transformaria na coisa mais "páu" dêste mundo, com a sistemática e eterna repetição dos mesmos programas e das mesmíssimas audições. Todavia, tal não acontece, felizmente, fato êsse que vem em abono de nossa própria afirmativa, quando declaramos, alto e bom, que no rádio há lugar efetivo para a originalidade compreendida esta palavra em sua exata significação, conforme tentamos explicar linhas acima.

Mário Júlio

ACONTECEU COM CONSTANTINA ARAUJO

Constantina Araújo, soprano dramático do elenco lírico da Rádio Gazeta, atualmente excursionando por diversos paises da Europa, já passou seus apuros durante uma representação no Teatro Municipal. Ela mesmo expôs o fato: "Certa vez eu cantava La Bohême, no papel de Mimi. Em determinado trecho, Rodolfo, o pintor entra comigo numa loja, em Paris, e compra uma touca que devo usar em seguida. Nos bastidores, porém, a costureira (ajudante de camarim) atrapalhou-se e não teve tempo de me entregar a touca. Aconteceu, então, que, voltando eu ao palco, comecei a cantar "Mi stá ben questa cuffietta" (Fica-me bem esta touquinha), mas sem a touca na cabeça... Imaginem a minha situação! Na mesma ópera, quando eu (Mimi) estou morrendo, entra Muzetta, com um regalo para aquecer-me. Novamente falha a ajudante dos bastidores e Muzetta não me dá coisa alguma. Então eu canto: "Ah! como êle é macio e quente..." Qual macio, qual nada. O regalo era imaginário. Ficara no cama-

São Paulo

RONDA

A PRA-5 está transmitindo, em capítulos, desde o dia 12 do corrente, a radiofonização da "Vida artística e boêmia de Zequinha de Abreu", feita por Agostinho de Aguiar Leitão e extraída do livro de igual nome de Luiz Schiliró e M. Aires da Cruz.

★

Estreou na Excélsior a cantora brasileira Malena Rodrigues, interpretando boleros, tangos e sambas.

★

A Cruzeiro do Sul contratou para seu conjunto mais os seguintes elementos: Tercina Serraceni, cantora lírica do primeiro time; Mário Zan, exímio sanfoneiro e Valeri Martins, que vem de trocar o palco pelo rádio. Como vemos, pouco a pouco, a PRB-6 vai organizando sua equipe, a fim de dar o maior relêvo artístico a sua nova fase.

★

Lolita Rodriguez, "La salerosa", reformou contrato com as "Associadas" por mais dois anos.

★

Evaldo Rui, muito bem na Bandeirante, com seu programa "Sua Excia. o Samba", ainda recentemente prestou expressiva homenagem ao saudoso Vassourinha, o sambista da Barra Funda que alçou seu nome por êsse Brasil inteiro. Contando com a participação da excelente orquestra de Sílvio Mazzuca, "Sua Excia. o Samba" tem dado à nossa música popular o destaque que ela merece desfrutar, a despeito de muitos viverem pernòsticamente dizendo que o samba é música inferior e patati patatá. Dentro em breve, Evaldo lançará, de parceria com Osvaldo Moles, o "Museu de Arte", realização de fôlego, com timbre cultural.

★

Teremos em abril, na Tupi, novas temporadas de Fernando Albuerne, cartaz internacional; e da nossa inconfundível e sempre aplaudida Araci de Almeida.

★

Está despertando o mais vivo interêsse, não sòmente no meio radiofônico como no público em geral, o lançamento para muito breve do Álbum do Rádio de São Paulo, uma nova publicação da REVISTA DO RÁDIO.

★

A nova linha da programação diurna da Excélsior, que vai para o ar diàriamente, das 14 às 18 horas, obedece o seguinte roteiro: — "Teatro em revista", "D-17 a 90", "Música e romance", "As estrêlas comandam", Bolero", "Diário de Cláudia", Doce França", "Cartas de amor", "Bom Tom", "Sucessos de Sempre", "Resposta dos corações", "Festa tropical", estando os respectivos scripts" a cargo de Luiz Giovanini, Helena Silveira, Jerônimo Monteiro, Evangelina, Leonardo Castro e Carlos de Freitas. Tais programas são destinados preferencialmente ao mundo feminino".

★

Não há nada que irrite mais o ouvinte caseiro (e quiçá até o de auditório) do que a conversinha pueril de Georg Henry e Homero Silva, alimentada durante os intervalos dos programas em que participa, exclusivamente, a orquestra do referido maestro. Será que o Costalima não poderia ajeitar isso, dando um tiro nesse lerolero tão sem graça que não consegue nem mesmo fazer boi dormir? Que diabo! A Tupi tem uma reputação artística, que não se coaduna com absurdos dêsse jaez, pois o que o George Henry tem a fazer é apenas anunciar os números (se quiser) e é só. Falando, estraga tudo, pois faltam-lhe imaginação e espírito para dizer coisas que possam agradar ao ouvinte.



VALERY MARTINS

Mais uma que resolveu trocar o palco pelo microfone. Valery Martins ingressou na Cruzeiro do Sul que, não resta a menor dúvida, lavrou um tento com a aquisição. Valery, que é irmã da aplaudida caricata Raquel Martins, tem mérito e experiência da ribalta, o que muito a ajudará a vencer no novo setor de sua atividade artística



MARIA VIDAL

Veio do teatro para o rádio, onde continuou fazendo o mesmo sucesso alcançado na ribalta. O cinema nacional, também, já reclamou-lhe a presença e todos devem estar lembrados de sua "perfomance" em "Quase no céu", realização de Oduvaldo Viana. Desde 1944 que Maria Vidal pertence à equipe das "Associadas", mas agora vem de transferir-se para a Mayrink Veiga

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA!

" Cortina Lírica " da Gazeta

" Desafio aos catedráticos " da Cultura

" O crime não compensa " da Record

" Obrigado, doutor " da Tupi



JOSE' VASCONCELOS

Este rapaz, que tem mais valor do que muito humorista que vem de fora, está gostando de verdade da Paulicéia, pois é sua intenção não deixar tão cedo a boa terra da garoa. Atualmente, José Vasconcelos divide seu tempo entre a Record e o Teatro Santana, sendo que neste êle vem participando dos espetáculos da Cia. de Revista Eros Volúsia-Mesquitinha

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

O bilhete que eu não mandei

Na passagem do último Natal, quando mais uma vez a humanidade se deixou embalar pelo encantamento de suas ingênuas tradições, cheio das seudades que o tempo não conseguiu apagar, confesso que me entreguei perdidamente às indeléveis recordações da juventude. E por mais incrível que pareça, tive também vontade de pedir alguma coisa ao velhinho das barbas brancas. Ao doce velhinho que tantos sonhos, deliciosamente sonhados, me inspirou no passado distante. Não há idade para a fantasia. A ilusão não respeita o homem. E eu fui instintivamente escrevendo sôbre o papel:

"Meu velho Papai Noel.

A minha pinta já é um bocado manjada. Porisso, creio que não é preciso gastar lábia com apresentações tôlas. Deixo de assumir a tradicional atitude de outros tempos, de colocar sapatos à janela, por achá-la, hoje em dia, um tanto antihigiênica. E não lhe dirijo uma prece para ganhar brinquedos, porque não está direito um marmanjo como eu, andar lhe amolando com coisas de que já perdeu o costume. Lanço mão apenas dêste simples bilhete para dirigir-lhe um pequeno pedido.

Nesta época de aproveitamento da energia nuclear, o correio, com certeza, o levará às suas mãos experimentadas, pelos processos atômicos mais modernos.

Sei que os homens costumam, pelo Natal, lhe endereçar pedidos de paz. Mas, meu caro Papai Noel, cá entre nós, atualmente é tão perigoso se falar em paz, que eu me furto ao desejo de lhe implorar paz para os homens de má vontade, cá da terra.

Eu quero pedir-lhe apenas, meu velho, nestas mal traçadas linhas, uma dadivazinha humilde para os artistas de minha terra, o Brasil. Não pense que é coisa difícil. Você não vê sempre no Atlas, êsse mundão de terra todo, em forma triangular, cortado pelo Equador, e pelo Capricórnio? Pois aí é o Brasil, minha terra, terra que possui um sem número de artistas primorosos. Bons artistas, porém desprotegidos, ignorados. E aí está a razão do meu pedido. Pedido pequeno, modesto. Pedido de pobre. Eu quero que você, meu velho, arranje um meio de êsses artistas serem conhecidos e prestigiados em sua própria terra. Não quero que êles sejam mais do que ninguém. Basta que apareçam leis que lhes garanta muma situação de igualdade com os que vêm de fora. Basta isso. Que êles vivam bem em sua própria casa, tal qual como os estrangeiros vivem aqui, na casa que é nossa. Que ganhem igual aos estrangeiros e sejam conceituados como os estrangeiros são entre nós.

Como vê, meu velho, é um pedido dêsse tamaninho. Já o fizemos a muitos governos, mas até hoje, neca de biribitibas. Olhe aqui, Papai Noel, se você conseguir isso para os artistas do Brasil, eu não sei não... Nada posso garantir. Mas que você vai ficar no coração de todo brasileiro como eu, isso é que vai.

Desculpe a lenga-lenga. Eu sou daqueles que acreditam no provérbio: água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. E além disso, sou brasileiro desde pequeninho, e vou morrer brasileiro. Venha de lá um quebra ossos. Seu do peito.

Manézinho."

Quando larguei o lapis, minha patroa chamou-me à realidade:

— Não vais fazer a barba, hoje? Vejam só. Um barbado como eu, com coisas de criança. Se o Senhor do Bonfim nos ajudar, os direitos para os artistas nacionais serão adquiridos, êste ano, não com Papai Noel, mas por intermédio do nosso atual presidente da República, Dr. Getúlio Vargas.

MANDE 20 CRUZEIROS

À REVISTA DO RADIO E RECEBA PELA VOLTA DO CORREIO O ALBUM DO RÁDIO

POIS AINDA RESTAM ALGUNS EXEMPLARES

O Rádio a serviço do bem

(Conclusão da pág. 13)

uma cadeira justamente como Murilo Barbosa vinha sonhando há mais de vinte anos, nos seus horizontes limitados de menino paupérrimo sempre se arrastando, estendendo a sua mão esquelética para pedir uma esmola. Uma cadeira como êle sonhara: rodas de borracha, manejada a mão, com velocidade, com uma capota para os dias de chuva. Murilo abriu para o vereador trabalhista uma careta que era sorriso, uma baba escorreu no canto da boca, e êle pronunciou duas palavras que ninguém compreendeu, mas deveria ser um **muito obrigado** ou um **Deus lhe pague** que vinha do fundo de sua alma. Os que estavam presentes à cena comovente viram duas lágrimas brotando no canto dos olhos do aleijado de Jacarezinho.

Eis aí um caso entre centenas que diariamente são solucionados por Edgar de Carvalho no seu programa humano, real e util — "Queixas Populares", por onde desfilam os dramas mais pungentes da cidade e do país.

A solução do caso de Murilo Barbosa foi possivel graças à cooperação do sr. João Féres Sad, patrocinador do programa "Queixas Populares" e da direção da REVISTA DO RÁDIO que está prestigiando a iniciativa utilíssima de Edgard de Carvalho, um homem do povo que está verdadeiramente a serviço do povo.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS

NO Rádio Clube do Brasil com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS



Otávio Santiágo é um dos bons elementos do elenco da PRA-8, de Pernambuco. Desfruta de grande popularidade no rádio local

RÁDIO DOS ESTADOS



Severiano Barbosa um dos mais famosos produtores do sem fio pernambucano, que acaba de ser contratado pela Rádio Tamandaré

ESPÍRITO SANTO

Não param os superintendentes na Rádio Espírito Santo. Eis que surge a notícia de que o sr. Balbino Quintais Júnior, diretor técnico durante vários anos, fôra convidado para dirigir a emissora oficial do Estado. Sendo uma pessoa dotada de grande prestigio entre os ouvintes capixabas, o sr. Balbino Quintais Junior muito promete.

★

Vem se firmando cada vez mais no conceito do nosso público ouvinte o programa escrito e apresentado pelo "speaker" Solon Borges: "Coração da Ave Maria". Ex-integrante da Rádio Mauá do Rio, Solon Borges trouxe para o rádio espiritosantense, aquele estilo magnifico do rádio carioca. Solon Borges é, no momento, o locutor mais popular do Espírito Santo.

★

"Alvorada" é outra audição que conta com bom numero de sintonizadores. Seu animador Cody Santana có, veterano radialista capixaba, dá ao referido programa um toque todo especial, o que o faz, certamente, um dos mais ouvidos em Vitória.

★

Elcio Leão é agora locutor da Rádio Espírito Santo. Elcio Leão, figura por demais conhecida nos circulos teatrais da cidade, resolveu dar sua cooperação ao nosso rádio. Assim, assinou contrato com a Rádio Espírito Santo, onde vem atuando como locutor e tem agradado de um modo geral.

★

Outro locutor que vem se firmando definitivamente no conceito do público ouvinte. Nentler Gonçalves. Boa voz e otima dicção. E' o segundo César Ladeira, dizem...

AMAZONAS

Entrevista relâmpago com Ayrton Pinheiro, rádio-ator da Rádio Ajuricaba.

— Onde e quando nasceu?

— Em 10-1-1917, em Guayuba, Ceará.

— Quando ingressou no rádio?

— Em junho de 1948, percebendo 400,00 mensais.

— Exerce alguma profissão fóra do microfone?

— Orgulho-me de ser comerciário?

— Qual foi a maior emoção de sua vida?

— Quando interpretei o "Januário" na peça "A Vida Começa Amanhã".

— Qual a sua maior ambição?

—Vencer e normalizar a minha situação.

— Casado?

— Sim, e pai de dois "brotinhos"

— Quais os seus planos?

— Redigir programas e trabalhar pelo progresso da radiofonia amazonense.

— Gosta das fans?

— Adoro-as.

— E dos fans?

— Idem.

— Se não fôsse de rádio o que desejava ser?

— Radialista. Eu nasci para o microfone.

PARAÍBA

Num excelente "script" de George Matos, a Rádio Tabajara apresenta tôdas as segundas-feiras, no horário das 21 horas, o "broadcast" sertanejo "Grande terra, grande gente", exaltando a vida lendária do homem do nordeste.

★

Jaime Bezerra, ao que se informa, vai apresentar grandes atrações na Rádio Arapuan. Aguardemos...

★

"Parada de Sucessos" é o novo cartaz que a PRI-4 leva ao ar tôdas as terças-feiras, das 20 às 20,30 horas, com as mais belas páginas da música popular brasileira. Produção e direção de Marconi Altamirando, "o brotinho dos animadores".

★

Rui Bezerra, "a voz mexicana do Brasil", assinou contrato com a Rádio Clube de Pernambuco.

EM PROGRESSO O RÁDIO BAIANO

Dentro de mais alguns dias a Rádio Excélsior da Bahia, fará inaugurar seus novos transmissores R. C. A.

Esse desenvolvimento devemos ao espirito progressista do jornalista Cleto Araponga, diretor dessa emissora, notável radialista que tudo tem feito e fará em prol da Rádio Excélsior e do rádio baiano.

Com a montagem de seus novos aparelhos, a referida emissora lançará grandes novidades para seus ouvintes, pois possui em seu conjunto elementos que conhecem profundamente o metier.

Na direção artística, vamos encontrar o Alfredo Gomes, radialista que já militou na radiofonia sergipana, na mesma função além de ser excelente locutor comercial, tendo também atuado, por muito tempo, como locutor esportivo.

A parte comercial está entregue a outro elemento de nosso rádio, Jorge Santos, que acumula as funções de locutor-chefe, produtor e corretor, dirigindo no momento, um dos programas de auditório Ribeiro da Silva com seu nome irradiado todos os domingos a partir das 20,30 horas.

Impossivel seria esquecermos Humberto de Santiago, redator de mérito, tendo escrito várias peças para o teatro nacional. Atualmente destacamos dois bons programas seus: "Familia Pacatinha" e "Bazar de Bugigangas".

O elenco artistico da D-3 é formado de astros e estrêlas como sejam: Silvio Roberto, Marilda Costa, Raimundo Santos, Jussára Ribeiro, Manoel Bento, Zélia Pereira, Pássaro Preto e o novato Antonio Rodrigues que vem agradando os ouvintes com sua bonita voz.

No quadro de locutores: José Raimundo, Antônio Bithencourt, Haroldo Pessoa e outros mais.

Como sonotécnico, Oscar de Souza, sem dúvida alguma, é dos melhores.

E assim vai progredindo o rádio na Bahia, até alcançar o lugar que lhe é devido da radiofonia nacional.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 1,00 o exemplar.

O CAMIZEIRO

OFERECE A TODO O BRASIL PELO

REEMBOLSO POSTAL

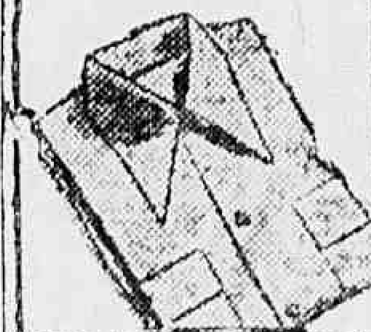


CAMISA TRICOLINE SUPER TANNHAUSER
35/44 ——— 115,00





Rádio Emerson Pilha
Não precisa ligar na corrente Portatil Útil para Passeios Piqueniques, Viagens, etc



CAMISA SPORT p/homem
Cinza, Verde, Creme, Azul
Meia-manga 105,00
Manga-comp 118,00



TERNINHO p/menino, Tropical beige ou cinza c/calça em côr combinando, 2/6 anos ——— 225,00



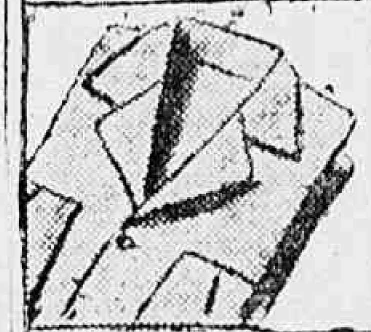
MACACAO SUEDINE SUPER — Amarela, Azul Rosa Branco, 2/4 anos
78,00



Camisa Malha Ponto Grosso
2/ 4 anos 42,00
6/10 49,80
12/16 58,00



Torradeira AMERICANA
115 volts
127,00



Pijama p/Homem
Côres Lisas c/vivos
85,00



Mandrião Recém-nascido — Cambraia branca todo bordado Luxo ——— 125,00



Calção Tirolês — Beige, Cinza, Marron 2/6 ——— 80,00



Maleta Pano-Couro Colegial
14 cmt ——— 13,50
16 cmt ——— 15,00
18 cmt ——— 16,50
20 cmt ——— 18,50
22 cmt ——— 20,00



APARELHO LIQUIDIFICADOR "WALITA"
3 velocidades
120 volts
p/fazer caldo de frutas, de feijão, de batata, de abacate, etc., com aproveitamento integral das vitaminas
1.190,00

Ferro p/Engomar REX
115 volts — 78,00



Camisa Kaki p/ Campo, Tipo Aviação
34-44 ——— 115,00



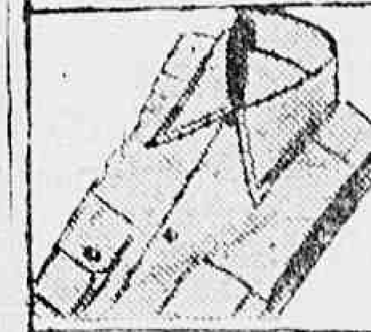
BLUSA SENHORA — Amarela, Cinza Azul Cereja — 42 a 48 ——— 85,00



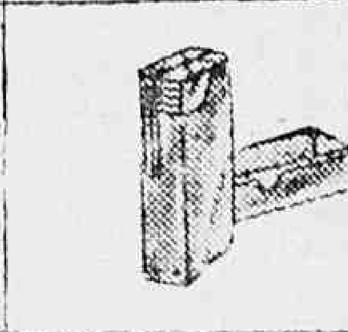
Salva de Prata Mexicana — P/presente ou alianças
75,00



Bolsa p/notas e níqueis de Senhora em couro lavrado
65,00

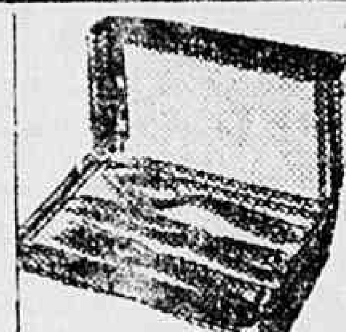


CAMISA Marquisete "Paraiba"
34/43 ——— 92,00



Isqueiro Suiço ROLUX — Inoxidável Não falha
68,00





Talher p/criança Prata 90 Rádio lâmina inoxidável
118,00

O CAMIZEIRO — Rua da Assembléia, 28 — Rio

João de Freitas, o homem...

(Conclusão da pag. 29)

telegrafista.

— Mas não segui a carreira, disse João de Freitas. Senti-me atraido pela marinha, talvez por influencia das longas viagens marítimas que eu havia feito, e resolví matricular-me na Escola Naval. Passei no exame vestibular, mas, por incrivel que pareça, não assisti uma aula siquer.

E o atual vereador do PTN passou a dedicar-se a outras ocupações. Um dia, visitando o seu amigo Jorge Fernandes, encontrou na casa deste o Castro Barbosa. Conversa vai, conversa vem, João de Freitas foi instado a tocar violão e a cantar. Como êle gostava da coisa, não esperou um segundo convite. Interpretou as melodias mais em voga e agradou tanto que recebeu um convite do companheiro de Lauro Borges da "PRK-30" para formar uma dupla. Assim nasceu o duo Jonjoca e Castro Barbosa.

Após exaustivos ensaios, a nova dupla, que se dedicava à interpretação dos nossos ritmos populares, passou a atuar em tudo quanto era estação de rádio defendendo alguns "cachets". Passados alguns anos, o nosso focalizado resolveu acabar com o duo. Castro Barbosa então, ficou atuando sosinho e João de Freitas entregou-se a outras ocupações.

Certo dia, quando em visita a Edmar Machado, na Rádio Mayrink Veiga, faltou um locutor e êle, para tirar o seu amigo de uma dificuldade, foi convidado a ocupar o microfone da PRA-9. Finda a audição, o ex-companheiro de dupla de Castro Barbosa, em face da segurança com que havia atuado, recebeu um convite para ingressar no quadro de locutores da Rádio Mayrink Veiga.

Desde então, ele se dedicou com maior carinho à sua carreira radiofonica, dando, inclusive, os seus primeiros passos como corretor de publicidade. Alguns anos depois, gozando de certa notoriedade como "annonceur" e possuindo excelente carteira de anúncios, João de Freitas se transferiu para a Rádio Clube do Brasil. Na A-3 ele lançou primeiramente o programa "Bazar de Novidades", que rápidamente se impôs à preferência dos rádio-escutas. Mais tarde, passou a apresentar "Mundo de Atrações." no horário noturno, diretamente do auditorio da mencionada emissora, com geral agrado.

Dono de grande popularidade, em face no nivel de audiência do seu programa, êle resolveu se candidatar a vereador, nas eleições de 3 de outubro do ano transanto, concorrendo na legenda do Partido Trabalhista Nacional. Embora não tenha sido dos candidatos mais votados, João de Freitas conseguiu atingir o quociente eleitoral e ganhou uma cadeira no legislativo carioca.

Para finalizar, João de Freitas fêz questão de esclarecer:

— Espero cumprir honrosamente o mandato que me foi confiado pelos meus admiradores e continuar mantendo as audições de "Mundo de Atrações" no mesmo nivel com que têm sido apresentadas.

DE CANTOR A LOCUTOR ESPORTIVO

(Conclusão da pag. 33)

do o Fluminense derrotou o Vasco pelo escore de 1 x 0, num inesquecivel Torneio Municipal, — respondeu êle. Aquêle goal de bicicleta de Orlando, que deu a vitória a meu clube, me emocionou bastante.

— Você já realizou todos os seus sonhos, Orlando?

— Em parte, sim. Alcancei, no rádio, graças aos incentivos de minha familia, a posição e o renome que sempre almejei.

— E a outra parte?

— Estou trabalhando para isso, ou melhor, estudo com afinco, a fim de que, dentro de três anos, possa eu exercer a advocacia, pois estou no segundo ano de Direito.

— Quando completar o curso pretende abandonar o rádio?

— Para falar com franqueza, ainda não pensei no assunto. Acho, porém, bastante dificil eu cortar relações com o microfone... — concluiu, sorrindo, o locutor esportivo da Mauá, que agora também empresta seu concurso à Rádio Quitandinha

EUGENIA LEVY COMEÇOU COMO CANTORA!

Conclusão da pag.31

eu não poderia deixar essa emissora para ingressar na televisão.

Paulo Gramont, que assistia à nossa entrevista, teve um largo sorriso de satisfação.

A conversa tomou, então, outros rumos. Indagamos da nossa entrevistada se almejava voltar ao teatro.

— No momento, não — foi sua resposta. Porém, logo que terminar meu contrato com a Tamoio, espero fazer uma temporada numa de nossas principais companhias teatrais. Embora eu tenha passado uma longa temporada afastada do palco, e talvez por isso mesmo, a ribalta ainda exerce um grande fascinio sôbre mim...

— Você já recebeu algum convite para filmar?

— Alguns. Cheguei, até, a entrar em entendimentos com a Intercontinental Filmes. Entretanto, após raciocinar bastante sôbre o assunto, achei de bom alvitre recusar o convite. Ainda não me considero devidamente sazonada, êste é o têrmo, para arcar com um compromisso de tamanha responsabilidade. Acho o cinema uma coisa muito séria. E como penso que tenho muito a aprender, não me sinto disposta a tentar a sétima arte, no momento.

Para saciar a curiosidade de numerosos leitores, que nos fazem indagações sôbre o estado civil de Eugênia Levy, perguntamos-lhe se era casada ou solteira.

— Embora não goste de falar sôbre isso, não posso fugir à resposta. — disse a exclusiva da Tamoio. Sou casada e bastante feliz em minha vida conjugal, que considero um verdadeiro céu.

Eram precisamente 19 horas. Eugênia tinha de interpretar a "Rainha da Cachoeira", um dos inúmeros papéis fixos que vive na Tamoio, nas "Aventuras do Capitão Atlas".

Antes, porém, de se despedir ela fêz um convite ao repórter:

— Em junho próximo, oferecerei um churrasco aos meus colegas de emissora, na minha casa de campo, em Barão do Javarí. Vocês, da REVISTA DO RADIO, podem considerar-se convidados.

Brevemente sairá o segundo número de — VAMOS CANTAR — Formidavel!



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 20,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho 1.50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

(Cont. da pag. anterior)

NARCISO — Eu já ouvi uma outra conversa, papai Otaviano! Ele quer repetir a façanha agora, mas o senhor não quer porque tem mêdo! E enquanto isso, Álvaro Cruz continua arruinando sua casa, sua família e sua vida...

OTAVIANO — Você não compreende, Narciso. Você julga compreender, mas não compreende nada!

NARCISO — Compreendo, sim/ Como marido de Maria Célia, eu seria o maior responsável pela Fábrica Otaviano! A minha dedicação me obriga a ir a extremos (ALTO) — Papai Otaviano! Deixe-me tomar as rédeas. Deixe-me falar com Aniceto.

OTAVIANO — Não! Você está louco!

ANICETO — (FILTRO) — Eu ouvi, Otaviano... Deixe-o falar comigo... Deixe Narciso falar comigo...

OTAVIANO — Pois bem... Já que ambos querem... Tome o telefone, Narciso. Pode falar com Aniceto!

FIM DO 22.º CAPITULO

VIGÉSIMO TERCEIRO CAPÍTULO

CONTRÔLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO.

OTAVIANO — A Maria Célia, eu tinha sido obrigado a ser franco. A minha filha eu tinha contado tôda a verdade a respeito de Aniceto e a morte de Francesco Malaparte. A Narciso, porém, eu não podia dizer a verdade. Mas agora Narciso queria falar com Aniceto pelo telefone, e por sua vez...

CONTRÔLE — CORTA.

ANICETO — (FILTRO) — Eu ouvi, Otaviano... Deixe-o falar comigo... Deixe Narciso falar comigo...

OTAVIANO — Pois bem... Já que ambos o querem... (OT) — Tome o telefone, Narciso. Pode falar com Aniceto!

NARCISO — Obrigado, papai Otaviano. O senhor nunca se arrenpenderá. (OT) — Alô!... É Aniceto!

ANICETO — (FILTRO) — Sim, sou eu mesmo!

NARCISO — Aniceto, eu sou Narciso. Você, mais ou menos, sabe quem sou eu, não é verdade?

ANICETO — (FILTRO) — Mais ou menos não, Narciso. Eu sei bem quem é você.

NARCISO — Ótimo. Aniceto. Antes assim, porque não há necessidade de apresentações. Eu também sei bem quem é você?

ANICETO — (FILTRO) (ALARMADO) — Como assim? O Otaviano lhe disse alguma coisa a meu respeito?

NARCISO — Não, Aniceto. Papai Otaviano não toca no seu nome. Mas eu não sou tolo. Mais de uma vez, o ouvi falando com você pelo telefone. Deduzindo, calculando, cheguei a uma conclusão bem lógica a seu respeito.

ANICETO — (FILTRO) — Isso me alegra muito, Narciso. Folgo em saber que você é um rapaz inteligente. (OT) — Mas que conclu-

(Cont. no próximo número)

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227
CLICHÉS EM 24 HORAS

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS
Nos Bastidores do Mundo
COM
AL NETO
OUÇA
Diàriamente, exceto domingos:
8.00 — RADIO MAUA
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTE'RIO DA EDUCAÇAO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

DISCOS? RADIOS?
Lembre-se de
Nilo Sergio
Lojinha de Música
ABERTA ATÉ MEIA NOITE
SENADOR DANTAS, 24-A-TEL. 52-0474

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis mêses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁOID, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edif cio Darke), 18.º andar, Rio, acompanhado da respectiva importancia, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ ....bem como o respectivo enderêço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... mêses.

Nome: ....

....

....

Enderêço: ....

....

....

....

Cidade: ....

....

Fstado: ....

....

Em todos os jornaleiros

ÁLBUM DO RÁDIO

Restam poucos exemplares



AINDA OS MELHORES DE 50

Assinado pelo sr. Valdir Finotti, recebemos um apressado bilhete no qual êsse senhor, secretário do Programa "Cinemúsica" da Rádio Ministério da Educação, fêz-nos ver que o concurso para eleger "os melhores do ano" foi lançado por "Cinemúsica" e não como havíamos anunciado. "Música Americana" lança daqui seus sinceros agradecimentos pela atenção com que o sr. Valdir nos escreveu. Ao publicarmos o tópico referente aos melhores de 50, o fizemos sem a necessidade de apontar o real autor do concurso. Foi nosso intrêsse, visando maior esclarecimento ao leitor, apresentar uma nota que viesse noticiar o andamento do concurso. Não foi a nota apresentada com a finalidade de colocar "Disc Jokey" na frente de "Cinemúsica". Para nós, o interêsse é publicar as noticias que tenham referência com a música norte-americana. Se o texto foi mudado pela simples mas malévola interpretação, não nos sentimos culpados. "Os melhores de 50" — concurso organizado por "Cinemúsica" — já chegou a seu término. Os músicos eleitos pela preferência popular já foram sagrados vencedores. Os daqui tiveram sua festa de gala, quando Paulo Santos os reuniu no auditório da Ministério da Educação e apresentou uma autêntica parada com os "melhores de 1950".

TESTE PARA O LEITOR

De nosso teste passado, são as seguintes: respostas Tanto Phil Harrys como Earl Colleman são cantores. .

— Sy Oliver, cujas orquestrações são apreciadas, grava para a . . .

a — Capitol ?

b — Columbia ?

c — Decca ?

— Que instrumento tocava George Gershiwn ?

a — clarinete ?

b — guitarra ?

c — piano ?

As respostas certas serão dadas no próximo número.

NOVIDADES

Util e convidativo é o recente suplemento lançado pela Capitol para o corrente mês. Dentre as novidades, figuram gravações de Stan Kenton com "The Peanut Vendor, Peg O'My Heart", Paul Weston. "The Falling Leaves — La Vie en Rose", Buddy Cole com a popular "Mona Lisa", e "The Dinning Sisters" em "Brasil — The Way You Look Tonight".

★

Já Benny Goodman, gravando para a Columbia, nos apresenta êsse popular e milenar "Smok Get in Your Eyes", tendo na outra face "Bewitched". Frank o melancólico gravou "Goodnight Irene", que fica sem comentários. E finalmente nesse monte de gravações , a presença da voz da Doris Day deve ser notada em "I Only Have Eyes for You" que foi popularizada graças ao saxe do saudoso Fred Gardner.

NOTAS SÔLTAS

Interessante, sem dúvida alguma, êsse programa que a Cruzeiro do Sul leva ao ar, no horário das Segundas-feiras. Trata-se de "Gigantes do Jazz", programa feito à base de Duke Ellington, George Shearing e... anúncios, também. Sentimos a ausência de bons números musicais.

★

Nada de novo nesse "How High the Moon" gravado pelo cem por cento Luke Ellington e orquestra. Nada de anormal pois pareceu-nos um "standard" transportado para a pauta. Duke não desagrada, claro, mas também não tornou um disco clássico. A presença de "How High the Moon" no repertório de Benny Goodman e seu sexteto é mais agradável do que a presença no de Duke.

★

5.ª Avenida". Eis o título da publicação editada em São Paulo que se dedica à Música americana. Ainda nova, pois apareceu em setembro, "5.ª Avenida" já vem despertando a atenção do fan da música "yankee". Lá encontramos artigos de Roberto Cimino, Osvaldo Saba e do conhecido comentarista Al Neto.

SABIA?

* Que Frank Sinatra foi contratado pela Columbia para fazer três peliculas? Depois de ter seu contrato cancelado com a Metro, Frank ainda conseguiu se agarrar com a Columbia.
* Que temos novamente nesse "Jolson Sings Again" a presença de Larry e a voz do saudoso Al? Essa produção da Columbia serve mais como u'a manifestação ao inesquecivel intérprete de "My Mammy",

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

muito mais de mim do que eu dêle. O valor do que eu lhe estou vendendo é muito maior do que todo o seu dinheiro pode pagar!

ROSINHA — Você é cruel, Álvaro Cruz!

ÁLVARO — Você é testemunha de que eu não queria ser! Bem, eu tenho que ir! Tome um taxi na esquina.

ROSINHA — Eu não quero ir de taxi!

ÁLVARO — Então terá que ir de bonde, porque os ônibus já não passam mais!

CONTROLE — PÕE CARRO EM MOVIMENTO

ROSINHA — (Ultra-queimada) — E' assim que você me fala?... Álvaro!... Você me paga!

CONTROLE — CARRO PARTE

ROSINHA — Alvaro... Alvaro... (Vendo que êle não volta) — Isto não ficará assim... Você não sabe com quem está lidando! (Chorando) — Eu hei de encontrar um meio para que você me pague! Eu hei de encontrar um meio!

ORLANDO — (Entrando) — Rosinha, não chore. Ele não merece as suas lágrimas.

ROSINHA — Orlando! De onde vem você?

ORLANDO — De tôda parte... De nenhuma parte... Estava andando na rua... Pensando em você...

ROSINHA — E ouviu o que nós diziamos?

ORLANDO — Vocês gritavam o bastante para serem ouvidos no outro quarteirão!... (OT) — Êle está com o rei na barriga... Não adiantou você suplicar, implorar... Êle a abandonou na rua, às duas e meia da madrugada, como... como uma qualquer...

ROSINHA — Isso mesmo! Como uma qualquer!

ORLANDO — Você não merece isso, Rosinha!

ROSINHA — Que é que mereço, Orlando?

ORLANDO — Que adianta dizer?... Eu não lhe posso dar... Eu não sou ninguém... Sou o irmão de Álvaro Cruz... Quando êle era um simples vagabundo, diziam que eu era o "irmão do vagabundo". Agora que êle ficou importante, dizem que eu sou "o irmão do chefe"...

ROSINHA — Isso já é ser muita coisa, Orlando... Ao menos, seria se você me quisesse muito, muito, a ponto de fechar os olhos...

ORLANDO — Se você me abrisse os braços, eu fecharia os olhos!

ROSINHA — Veja! Eu tenho os braços abertos.

ORLANDO — Ver como? Eu tenho os olhos fechados!

CONTROLE — PASSAGEM MUSICAL DAMATICA

NARCISO — Papai Otaviano, lembre-se de que, daqui a alguns dias, eu serei verdadeiramente seu filho.

OTAVIANO — Eu sei. E você sabe que, mesmo antes, você já era mais do que um filho para mim. Mas o que você me pede eu não posso dizer.

NARCISO — Será possivel que, entre nós, depois de tudo, ainda haja lugar para segredos?

OTAVIANO — Um segrêdo sempre houve e sempre haverá!

NARCISO — O senhor pode confiar em mim, papai Otaviano. Eu jamais seria um delator.

OTAVIANO — Mas você está raciocinando exatamente como os outros. E chegando à mesma conclusão errônea a que os outros chegaram. (Veemente) — Narciso, eu não matei Francesco Malaparte!

NARCISO — Mas, papai Otaviano! Longe de mim tal idéia! Porém... digo... (IDE'IA) — E' isso mesmo/ E' isso mesmo que eu penso. Muitos — inclusive o velho Malaparte — têm pràticamente a certeza de que foi o senhor quem matou Francesco. Como poderemos provar sua inocência? Descobrindo o verdadeiro assassino! E eis aí, Papai Otaviano, porque não descansarei enquanto não pegar e condenar o verdadeiro criminoso.

OTAVIANO — Deixe essa tarefa para outros, Narciso. Você não. Você jamais poderá pensar em tal coisa!

NARCISO — Por que não? O senhor está misterioso.

OTAVIANO — Ficarei mais misterioso ainda, Narciso. Mas guarde bem minhas palavras. Não persiga o assassino de Francesco Malaparte. Porque você poderá descobri-lo... E não lhe será agradável condenar um homem a quem deve muitos favores!

NARCISO — Ah!... Compreendo!... Compreendo perfeitamente! Mas o senhor pode estar certo de que eu não seria ingrato, papai Otaviano! (SATISFEITO) — Eu compreendi tudo, agora.

OTAVIANO — Você não compreendeu coisa alguma!

ESTU'DIO — CAMPAINHA DE TELEFONE — LEVANTA FONE.

OTAVIANO — Alô!

ANICETO — (FILTRO) — Sou eu, Otaviano! Está sózinho?

OTAVIANO — Não. Narciso está aqui a meu lado!

ANICETO — (FILTRO) — Eu gostaria de vê-lo agora. Êle deve estar muito feliz!

OTAVIANO — Sim, muito feliz.

ANICETO — (FILTRO) — Er resolvi completar essa felicidade, Otaviano. Vou afastar Álvaro Cruz, como afastei Francesco Malaparte!

OTAVIANO — Não! Isso não, Aniceto!

NARCISO — Aniceto/... Eu não estava enganado, papai Otaviano. Esse tal Aniceto teve uma parte na morte de Francisco!

OTAVIANO — Sim, mas..

ANICETO — (FILTRO) — Otaviano! Você está aí? Otaviano!

OTAVIANO — Um momento, Aniceto. (OT) — Sim, Narciso. Teve. Mas, por favor...

(Continua na pág. seguinte)

Discos a prazo
VS. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO
... LIBANO 14-B ... NUNCIO

SUCESSOS DO MÊS

Chucho Martinez — Maria Bonita.
Jeannette Mac Donald — "Will you Remember".
Gino Becchi — "Torna".
Carlos Galhardo — "Bodas de Prata".
Alfredo de Angelis — Cristal y Luna".
Léo Marina — "Lamento Boricano".
Sonny Barke — Mambo Jambo".
Waldir Azevedo — "Delicado".
Elisete Cardoso — "Canção de Amor".
Waldir Azevedo — "Pisa Mansinho".
Georges Boulanger — "No mar Negro".
Pedroca — "Máguas do Ney".
Mário Genari Filho — "Casinha Pequenina".
Sonny Burke — "Mambo e mais mambo".

A MAIOR DISCOTECA DO RIO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

615 — TRISTONHA (DF) — Será atendida. Aguarde. A parte referente à saúde, já está sendo observada.

★

616 — M. G. D. AFLITA (DF) — Tenha calma, menina! Não altere sua natureza cordial, nobre, valorosa, solene, confiante, dotada de grande domínio próprio. Teve mudança em sua vida em 1949, porém de pouca importância. 1953 será importante, pois casará entre 1953 e 1954. Será feliz. Todavia, adianto-lhe, o casamento não é o meio para a "liberdadeú que almeja. Cuide-se para não se precipitar. Sua vida poderá sofrer muito a influência do sexo oposto.

★

617 — LOURDINHA GAUCHA (P. Alegre — Rio G. do Sul) — Tenha paciência. Será atendida. Gostei de sua auto-crítica.

★

618 — OLINDA (S. André — S. Paulo) — Manda-me a data do nascimento do seu pretendente. Só a data do nascimento, sem detalhes particulares.

★

619 — PRINCESINHA FELIZ (Niterói) — Simpática, esta jovem consulente mas de carater muito flexível, curiosamente sentimental e dotada de grande poder comunicativo. Sujeita à inquietude, à duplicidade à indecisão e à versatilidade geral Seu casamento não será realizado agora e não será, também, com o atual candidato. Entre 1956 e 1958 terá o ciclo mais favorável ao seu noivado e casamento. Prepara-se, menina, até lá, pois o casamento é "tarefa" complexa e exige muitos conhecimentos básicos sem os quais a felicidade é impossíel.

★

620 — NORBA (Pelotas — Rio G. do Sul) — Agradeço sua amável carta. Sua franqueza vale como documento real do trabalho que empresto a esta revista. Na verdade, não fosse a orientação séria que a direção da Revista do Rádio segue, fato comprovado por centenas de milhares de leitores, não me interessaria colaborar. Meu trabalho, grandemente estimulado por êsse fator essencial e pelos milhares de consulentes, tem o objetivo de ser útil e isto sem pretensões ou interesses. A astrologia, racionalmente aplicada, valendo-se do auxílio da numerologia, ambos processos de base científica, pode, bem empregada, prestar valiosos serviços de orientação e de análise da personalidade e carater individuais. Não é, obviamente, infalível e principalmente quando os dados fornecidos são falhos ou incompletos. Não faço, aqui, trabalhos completos pois, como pode imaginar, o espaço é limitado Além disso, o tempo que disponho e limitadíssimo e a correspondência muito volumosa. É impossível, assim, evitar reclamações ainda que me esforce em atender a todos os que aqui recorrem — Sua consulta será atendida. Aguarde, por obséquio, a sua vez.

★

621 — NARA BERENICE (P. Alegre — Rio G. Sul) — Estatura elevada, porte atraente, dotada de fidalguia, magnimidade, confiança, fé, entusiasmo, jovialidade. Lavada, muitas vezes, a abusar da mesa o que pode comprometer a saúde (fígado). Convencional, com tendência à colera e impulsionada à teimosia e à exigência. Vem de berço modesto, com muita luta para vencer o meio e as circunstâncias. Teve periodo crítico em 1943, pouco antes de seu casamento. Mudanças importantes são assinaladas em 1938, 1941, 1947 e 1950. Este ano será mais favorável, inclusive para a saúde. Seu esposo terá melhora, mudando a orientação industrial de sua atividade. A consulente atigirá, aos 32 anos de idade, época muito favorável e com o esposo, na idade de 36, conseguirão pequena fortuna pelo trabalho metódico. É provavel uma intoxicação sanguínea e deficiência do fígado.

★

622 — AMERICANA (Leme — DF) — Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente, reservada; tendência à cobiça. Capaz de isolar-se, manifestando misantropismo sectário. O sexo oposto exercerá importância decisiva em sua vida que terá, aliás, imprevistos e surpresas. Apta para dirigir e organizar; terá boa posição social e material, com êxitos em negócios. Impulsiva, poderá ter muitas experiências sentimentais. Será feliz depois de 27 anos de idade. Velhice rica e alegre, com viagens. Cuide-se de período crítico aos 21 anos de idade, Poderá sofrer, mais tarde, de moléstia crônica ligada ao sistema muscular ou ósseo.

★

623 — ROCHA (Passagem de Mariana — Minas) — Simpático, flexível, curioso, sentimental e comunicativo. Tendência à inquietude, à duplicidade, à indecisão e à versatilidade. Sua vida será muito influenciada por parentes, com experiências curiosas de vida doméstica. Terá exito por sua habilidade. Assinalam-se viagens de recreio. Teve importante mudança de vida em 1944, como novos planos e idéias. 1953 será época importante para novo plano de atividades e realizações materiais. Depois de maio, este ano, assinalam-se melhora e elevação de sua posição.

★

624 — GAÚCHO (S. Francisco de Paula — R. G. Sul) — Amável, equânime, justo, cortês, sensível, pacífico. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva. Sua vida não será "palanque de banhado", mas terá possibilidades de atingir elevada posição se aproveitar suas qualidades. Evite a critica e a exigência, criando ambiênte favorável. Eduque-se convenientemente. Dentro de sete anos, terá importante mudança de vida e, nessa idade, deverá, também, casar. Cuide os rins e uma provável irregularidade da vesícula. Será feliz.

★

625 — UINBE — (DF) — Agradeço sua carta. Não registrei as cartas anteriores. Mande-me sòmente os dados completos a seu respeito e os referentes às suas irmãs. Sôbre horóscopos, receberá folhetos e informações diretamente logo que remeta os dados acima solicitados.

(Cont. no próximo número)

QUAL O SEU PROBLEMA?
REVISTA DO RÁDIO
Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....
ENDERÊÇO: ....
....
NASCIDO EM: ..... DE .... DE ....
LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....
HORA CERTA (ou aproximada): ....
ALTURA: .... PÊSO: ....
ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....
PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



MARILDA, IVONE E MARLENE — (!) E', houve engano, sim. Mas o êrro de revisão foi corrigido a tempo. Não foi? Apesar disso, suas candidatas não ganharam!... Coisas da vida!

★

LEDA PEREIRA DOS SANTOS — (E. do Rio) — Se a Emilinha Borba vai à França? A piada é muito parisiense... mas a "favorita" não vai, não!

★

TERESINHA — (S. Paulo) — Adelaide Chiozzo nasceu aí mesmo, na sua terra. E' só?

★

EDYR SILVA — (Rio) — Endereços de Dalva de Oliveira, Marlene e Emilinha Borba? Pois não: praça Mauá, 7, 21.º andar. Anselmo Duarte? Experimente escrever para a companhia cinematográfica Vera-Cruz, de São Paulo.

★

MARLENE VASCONCELOS — (Juiz de Fóra) — Uma reportagem "mais alegre" com o Cahué Filho? Só rindo... ou gargalhando? Vamos providenciar o resto: "Minha Vida Contada por mim mesmo", "Eu Gosto", etc. Oky?

★

MALUQUINHA POR MARLENE — (Rio) — Qual é o tipo de Marlene? Daqueles que fazem parar o transito... e arrancam "fiu-fius". Serve a descrição?

★

ANITA DEL PASQUALE — (S. Paulo) — O Oscarito nasceu na Espanha, sim. Mas naturalizou-se brasileiro, recentemente.

★

SÔNIA BRASIL — (Rio) — ... E lá havia ARTISTAS?

★

MARIA JOSÉ — (Ribeirão Preto) — Não, o Orlando Silva não pensa mais naquela "loura". Agora prefere as morenas. Êle está satisfeito da vida, sim.

FAN PETROPOLITANO — (E. do Rio) — Não sabemos se a Henriqueta Brieba envia fotos de tôda sua família. Não seria pedir muito? Em todo caso, escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Nacional.

★

A. ARAUJO — (Pôrto Real) — O Mário Provenzano, agora, é "camera-man" da televisão. Por isso mesmo deixou as transmissões esportivas. Mas é capaz de voltar.

★

SUELI MARIA — (Jacareí) — Quantos anos tem Francisco Carlos e Francisco Alves juntos, quase um centenário!

★

ANETE RODRIGUES DA SILVA — (Rio) — Calminha, Anete. A Aldé Miranda sairá na capa da revista. Chegará sua vez, chegará.

★

AIDE SILVEIRA LÔBO — (S. Paulo) — Por que a Emilinha Borba quer sair da Rádio Nacional? E você acha que ela vai sair mesmo?

★

IVAN DE OLIVEIRA — (Rio) — Você pergunta se é possível a reconciliação do antigo "Trio de Ouro". E nós respondemos: depende do Herivelto Martins e a Dalva de Oliveira fazerem as pazes. Será que êles fazem?

★

MARINA DE OLIVEIRA — (Rio) — Se o Wilson de Souza é novo no rádio? Deve ser. Pelo menos não o conhecemos!

★

FAN DE EMILINHA — (Campos) — Você deseja um capa da REVISTA DO RADIO, exclusiva para a "favorita", naquela pose em que a pequena toca violoncelo. Tem que ser mesmo a do violoncelo?... O "Tomara que Chova" vendeu mais de 50 mil discos.

FAN DOS CANDIDATOS — (Rio) — Vamos pensar, está bem?

★

ILKA VALLE — (Rio) — O Ronaldo Lupo está viajando pelo Brasil. Em breve irá a Paris. Antes, porém, cantará outra vez na PRA-9.

★

DILMA MENDES DE SOUSA — (Rio) — Ora, por que não? O Rui Rei responderá ao "Eu Gosto", sim. E o Roberto Faissal, também. Oky? Idem com o Albertinho Fortuna.

★

NEUSA ALVES — (Rio) — Por que o César de Alencar não trata a Dalva de Oliveira, no seu programa dos sábados, como se dirigia à ex-Rainha Marlene? Por queõ Ora, porque!...

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (Petrópolis) — Marlene torce pelo Vasco, aos domingos, e pelo América, às segundas-feiras, quando não pensa no Flamengo, no Fluminense e no Olaria. Ela reside na zona sul. Qual o tipo preferido da ex-rainha? Louro e, às vezes, moreno!

★

MARIA APARECIDA — (Rio) — Parece que vão!

★

MARIO AGUIAR — (Palmares) — Impressão, nada mais. Emilinha é um bocado amiga da REVISTA DO RADIO, pode crer E... você acha mesmo que o rádio não tem mais lugar para Marlene? Acha?...

★

MARIA JACOMELLI — (Rio) — Entrevista com o Orlando Silva??? Mais?? Fizemos umas trinta!...

★

LEONOR CRUZ — (Rio) — Dalva de Oliveira, às vezes, manda fotos. O Bob Nelson? Casado!

★

LANCHESTER CAVALCANTI — (Quatá) — A Dilma Leon está escrevendo, agora, exclusivamente, para a Rádio Mayrink Veiga.

★

NELLY MENDES ANSALDE — (Rio) — O filho de Yara Salles trabalha em diversas novelas da Nacional.

★

VANDA BARROS — (S. Gonçalo) — A Helena de Lima pode ser ouvida nos "Ritmos da Panair", às 23,30 horas, pela Nacional. A Marilena Alves não é riquíssima, mas pode ser, milionária, não é?

★

SUELI PACHECO — (E. do Rio) — Qual o tipo do Paulo Molin? Bem, êle é ainda um "brotinho" de 14 primaveras. Retratos? Pode ser que envie, pode ser que não...

ENDEREÇOS DAS EMISSORAS CARIOCAS

NACIONAL — Praça Mauá, 7 — 20.º andar
TUPI — Avenida Venezuela, 43.
MAYRINK VEIGA — Rua Mayrink Veiga, 15.
TAMOIO — Avenida Venezuela, 43.
GLOBO — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar.
CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar.
CRUZEIRO DO SUL — Av. Graça Aranha, 57 — 11.º andar.
CONTINENTAL — Avenida Rio Branco, 173 — 19.º andar.
JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110
GUANABARA — Av. Treze de Maio, 23 — 25.º andar.
VERA CRUZ — Rua Buenos Aires, 168 — 2.º andar.
MINISTÉRIO — Praça da República, 141-A — 2.º andar.
ROQUETE PINTO — Av. Alte. Barroso, 81 — 12.º andar.
MAUÁ — Av. Presidente Antônio Carlos, 251 — 2.º andar.



CORREIO DOS FANS



IVAN BITTAR — (Teresópolis) — Quanto é que a Marlene ganha por mês? Uns 20 mil cruzeiros. Retrato e "big-entrevista"? Devagar com a louça!

★

ALZIRA SILVA MORELLI — (Masagua) — Por que a Rádio Nacional não contrata a Isaurinha Garcia? Porque a Isaurinha não quer sair de São Paulo. Tá bem?

★

CRISTINA LUCIA GALHARDI — (S. Paulo) — O Carlos Galhardo é casado, sim, e tem um filho, apenas. Onde reside? Zona sul. Chega?

★

MARIA LUIZA DA SILVA — (E. do Rio) —Bem, parece que o Herivelto e a Dalva de Oliveira, resolveram não brigar mais... pelos jornais! Vai daí...

★

CLEONICE DA SILVA — (E. do Rio) — Nossa! Você manda o Herivelto beber formicida!!! Ele é capaz!

★

CLARILDA BARROS — (E. do Rio) — Se o Francisco Carlos tem algum compromisso? Deve ter, não é?

★

MARIA DALVA FERNANDES — (Jacareí) — Uma entrevista com o Anselmo Duarte? Pode ser...

★

HILDA GIROLO — (Paraná) — O Bob Nelson nasceu em Campinas, no dia 12 de outubro de 1920.

★

NILDA VENTURA SANTOS — (Rio) — O endereço de Eliana e Adelaide Chiozzo? Praça Mauá, 7, 20.º andar!

★

YARA VENEZUELA — (Cavalcante) — O Anselmo Duarte é casado sim, e tem filhos.

★

ANITA MARIA — (Rio) — Ih, precisamos, sim, de uma secretária. De muitas secretárias! Quanto mais... melhor! O tipo? Mais ou menos igual ao do Boris Karloff, quando o "rapaz" está com dor de fígado!

★

EDITE COSTA — (Sta. Catarina) — O Nelson Gonçalves não tem horário certo na Rádio Mayrink Veiga, como tantos outros artistas e emissoras. Vai daí...

★

FAN N.º 1 DE GILBERTO ALVES — (S. Paulo) — Uma capa com seu ídolo? Sairá, sim.

★

ANA MARIA — (Rio) — Você acha que o César de Alencar faz mal em declarar que Emilinha Borba é sua "favorita", quando em sua emissôra existem mais cartazes? Questão de gôsto, não é mesmo?

NEYDA SOARES — (Rio) — Não, não conhecemos os integrantes do "Quinteto Itamaratí". Desculpe...

★

LEYLA SOUTO — (Laranjeira) — Se a cantora Norma Ferreira vai casar-se? E' bem capaz, não é?

★

LUIZ RADELSBERGER JR. — (Niteroi) — A Eliana e o Dick Farney merecem, sim, uma capa na REVISTA DO RADIO. Merecem...

★

FANÁTICA DO BRIGADEIRO — (Sto. Antonio de Glória) — Não é bem isso, querida leitora. Você não estará se deixando levar pelo partidarismo desenfreado? Pense bem!...

★

MARIA REGINA — (Sorocaba) A Eliana? Chama-se Eliana Macedo mesmo.

★

FAN N.º 1 DE ADEMILDE — (Florianópolis) — A Ademilde Fonseca é casada, sim. E a Linda Batista? Desquitada.

★

MARINA PEREIRA — (Sta. Catarina) — A Libertad Lamarque fêz, recentemente, um filme no México. A Dalva de Oliveira? Tem dois filhos.

★

FAN DE MARLENE — (Barra) — O Oscarito é casado, e tem filhos, sim. A Marlene, às vêzes, corresponde-se com os fans.

★

FAN DE EMILINHA E CESAR DE ALENCAR — (Minas) — Por que os dois não cantam, juntos, no programa dos sábados? Falta de oportunidade... ou pedidos dos ouvintes. Qual das hipóteses?...

CLELIA MARTINS PINTO — (Rio) — Por que não fazemos uma entrevista com o Dick Farney e nosso diretor Anselmo Domingos? Faremos... se nosso diretor não der o "contra"!

★

CURIOSA DA REVISTA DO RADIO — (Rio) — Não!

★

EVANGELINA RODRIGUES — (-) — Por que Marlene é sempre a maior? Nós é que vamos saber, Evangelina? Nós?...

★

NANCY — (?) — Por que a Marlene cortou os cabelos? Porque devia estar com medo do calor... ou isso !Ela era mais bonita, antigamente? Que se vai fazer?...

★

ANATALIA MENDONÇA — (João Pessoa) — A's vêzes... O enderêço é: Praça Mauá, 7, 21.º andar.

★

TERESINHA TEIXEIRA — (Rio) — Por que a Rádio Nacional não faz o Nelson Gonçalves voltar? Sabe-se lá!?...

★

SEMIRAMIS MAGALHÃES NOVOA — (Guaratinguetá); MANON REGINA — (Bemposta); ESCRAVO DE EMILINHA — (Bahia); SAMBISTA — (Rio); SIMBOLICA — (Teresopolis); PAULO CESAR MARQUES — (Rio); C. NOGUEIRA — Rio); FAN DE ORLANDO SILVA — (Rio) ELZA FARIA — (Rio); YEDDA ALVES MOREIRA: — (Esp. Santo); e FAN DE ARACY COSTA: — (RIO) — Na revista "Vamos cantar", vitoriosa edição da REVISTA DO RADIO, procuraremos atender na medida do possivel aos pedidos de letras de melodias, conforme desejo dos prezados leitores.

CORREIO DOS FANS



Revista do Rádio
AV. 13 DE MAIO, 23 - 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

☆ REVISTA DE CINEMA ☆

Por Adolfo Cruz

Lizabeth Scott numa conversa vai, conversa vem...

E' verdade. Desafiados estão publicamente os cariocas com o fato extraordinário que vem de ocorrer em Copacabana. Sim, podemos evocar o testemunho da mais bela praia do mundo. A areia branca viu em rápidos instantes as coisas ficarem pretas...

★

Banhou-se em Copacabana a jovem e bronzeada "estrêla" de "Amei até morrer", "A Filha da Pecadora" e outros celulóides da Paramount.

Interessante é que, marchando sòzinha para a praia e levando consigo uma barraca para protegê-la dos raios solares, Lizabeth, segundo ela própria nos disse, no lugar de ser observada passou a reparar nos rapazes latinos...

★

Indiscretamente nossa reportagem quis saber de seus planos para o futuro e ela nos revelou que pretende (fora de dúvida) casar-se primeiro e ter muitos filhos... Adora crianças.

★

Sôbre o amor nos respondeu sem pestanejar:

— Todos deviam viver apaixonados!

Parecer emitido com tal segurança que percebemos ser a intérprete de "Cidade Negra" (sua próxima estréia) profunda conhecedora do assunto.

★

Voltando aos Estados Unidos, ao que nos informou, a comunicativa "star" fará um filme com seu prezado companheiro Robert Mitchum. Para aproveitar bem sua viagem Lizabeth Scott cortou sua bonita e vasta cabeleira loira. Contudo, o repórter "São...São", isto é, em plena saúde, lamentou que ela não fosse uma Dalila...

BRASIL CINEMATOGRÁFICO

Nem a noiva perdendo a visão, nem o noivo cometendo um horrível sacrilégio, foram motivos suficientes para separar um amor que devia prosseguir até a morte. Isso é um pouco do emocionante drama que nos contam "Coração Materno", com Vicente Celestino — a voz mais querida do Brasil — e Gilda de Abreu, de volta ao cinema.

☆

Tal como em "Também somos Irmãos", o mais discutido celulóide brasileiro, a Atlântida vai apresentar ao nosso público uma arrojada tese social, no filme "Maior que o ódio". A história de dois meninos criados nas sarjetas de um bairro pobre. Um revela, desde cedo, sua tendência para o crime. O outro, embora de alma bem formada, sofre a influência nefasta do primeiro. Crescem e o destino os separa para uní-los, mais tarde, de um modo dramático. A infância dêsses personagens tão humanos é magistralmente interpretada pelos atores juvenis: Ivan Lessa e Agnaldo Rayol. Na fase adulta, os papeis ficam a cargo de Anselmo Duarte — o homem máu — e Jorge Dória — o rapaz honesto que a fatalidade arrasta à senda da perdição. Como nota sentimental dêsse drama realista, surge a beleza morena de Ilka Soares vivendo a meiga "Vanda".

UMA NOTA

Lizabeth Scott, a loira exclusiva da Paramount, cujo o nome é constituido de treze letras, deu muita "sorte" com a rapaziada da crônica carioca, quando, não faz muito, esteve no Rio para aumentar nossa canícula...

FRAGMENTOS DE UMA ENTREVISTA PALPITANTE

Ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, numa entrevista concedida ao programa "Cine Reportagens PRA-9" o conhecido reporter Edmar Morel abordou assuntos de magna importância e referente à cinematografia carioca.

Sôbre excesso de lotação assim falou o famoso jornalista: O excesso de lotação é uma burla e contribui para o progresso financeiro dos proprietários. Lá dentro do salão, cada qual se arranje como puder. O que vale é a renda da bilheteria.

★

Opinando a respeito do grave problema dos menores disse Morel: — Os comissários do Juizado de Menores constituem verdadeira industria.

★

Com entusiasmo, fêz as seguintes referências ao cinema nacional: — Sou admirador incodicional do cinema brasileiro.

E acrescentou em outra parte de sua entrevista: — Já é tempo de governo fiscalizar com energia a lei de obrigatoriedade do cinema nacional.

★

Eis outro trecho das afirmativas de Edmar Morel: — Outra chantagem de que o público é vítima é a classificação dos cinemas. Verdadeiros viveiros de pulgas, como o Plaza e o Odeon, sujos, sem nenhum conforto para o espectador, são considerados casas de primeira categoria cobrando o mesmo preço como o Metro, Palácio, São Luiz etc.

De duas uma; ou não existe critério para a classificação ou a classificação é dada mediante propina.

ATÉ QUANDO, SENHORES!

— Os comissários de menores, esquecidos de sua verdadeira função, deixarão os menores assistir filmes impróprios?

— Os jornais brasileiros constituirão boas "marmitas" de propaganda, focalizando assuntos pra lá de enfadonhos?

— Os telefones de certos cinemas continuarão enguiçados?

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

IRÁ A PORTUGAL à frente de uma grande Companhia de Comédias, o ator Delorges Caminha, que há pouco regressou de lá e que no momento está com Alda Garrido no Teatro Rival. Ao que se sabe Delorges pretende levar um dos melhores grupos da nossa comédia para estrear em Lisboa.

★

ATILA IORIO E HUMBERTO FREDY, que durante longas temporadas brilharam nos teatros do centro são sócios no Circo-Teatro-América, instalado no Realengo. Os dois atores-cantores estão fazendo sucesso nessa nova emprêsa.

★

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", a nova peça de Pedro Bloch será apresentada em Buenos Aires com cenários de Darcy Evangelista. No momento tal original é levado à cena às segundas-feiras, no Teatro Serrador.

★

EM MENOS DE UMA SEMANA o teatro perdeu dois dos seus grandes elementos: o ator-cantor-speaker Arthur Costa e o coreógrafo Eladio Alonso. O primeiro estava acamado de há muito e o segundo faleceu no momento em que iam para a cena os ballets que "marcou" na suntuosa revista "Escandalos 1951".

★

ESTÃO NA RÁDIO NACIONAL mais dois elementos do nosso teatro de comédia. São êles Déa Selva e Darcy Cazarrê, que há pouco estiveram em Portugal, como integrantes da Companhia Brasileira de Comédia.

"CARNAVAL NO GELO", o magnífico espetáculo promovido pelo dr. Cesar Augusto Diniz Chaves, vem fazendo extraordinário sucesso alí no Palácio Encantado, instalado na Praça 11 de Junho.

★

JÁ ESTÁ NO RIO o nosso confrade Paschoal Carlos Magno, que se encontrava na Grécia em missão diplomática. O crítico teatral do "Correio da Manhã" veio tomar posse da sua cadeira na Câmara Municipal.



LITA ROMANI é um valor novo que surgiu no teatro musicado e já se fez "Princesa das Atrizes", no último pleito da "Casa dos Artistas". Dispondo de bons recursos cênicos, Lita Romani muito promete para o teatro de nossa terra. Atualmente está ela trabalhando ao lado de Bibi Ferreira em "Escândalos 1951", a mais soberba revista do momento, ocupando o cartaz do Teatro Carlos Gomes. Lita começou há pouco e já tem propostas para participar de dois filmes.

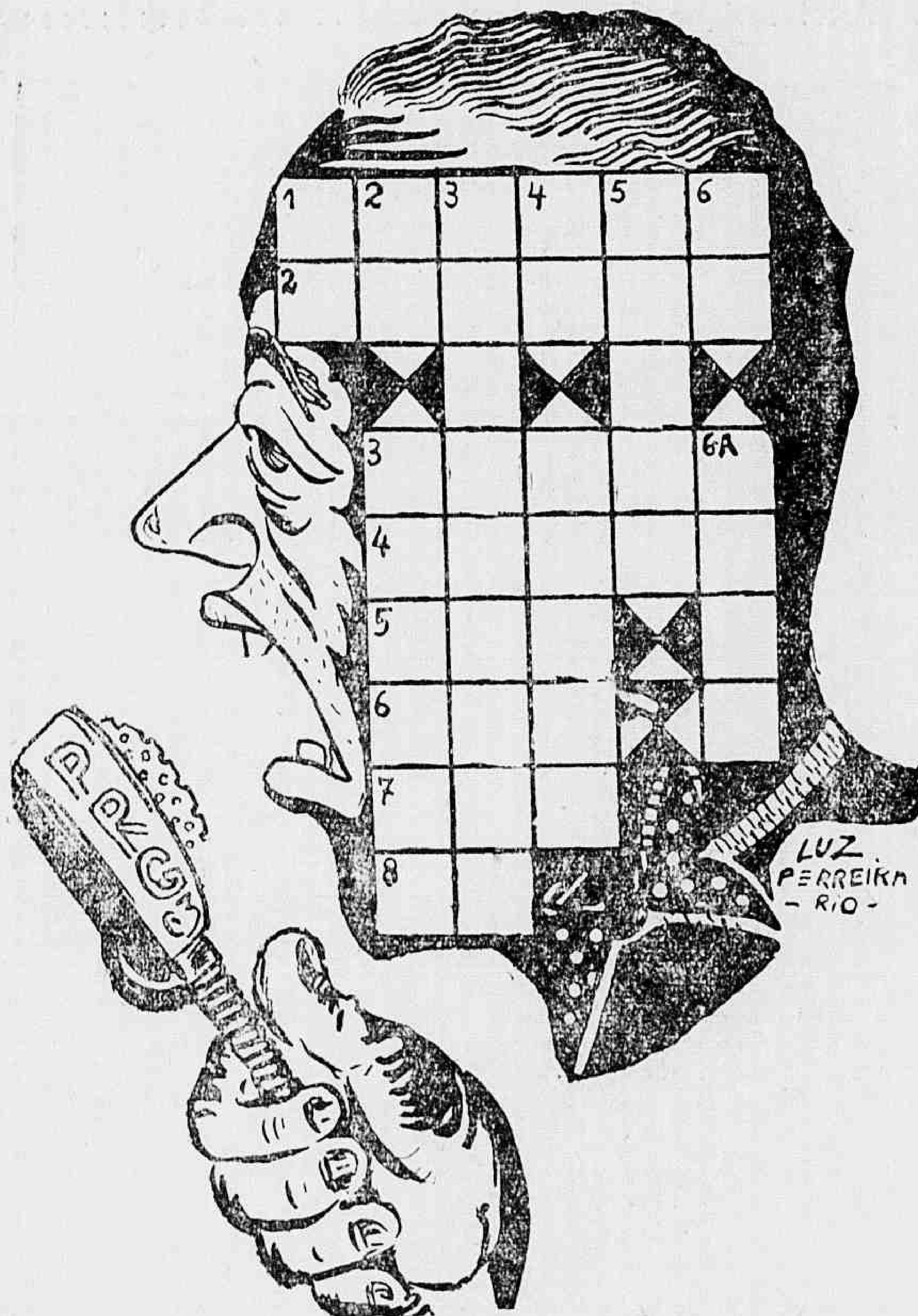
★

ESTÁ EM PARIS, se aprimorando, o ator Oswaldo Louzada, que há pouco regressou de Portugal, Oswaldo deve se demorar ainda uns 20 dias na capital francesa.

★

ALDA GARRIDO REAPARECEU de forma extraordinária na comédia "Chiruca", onde desempenha o papel de uma legítima caipira. A querida atriz típica está provocando explosões de gargalhadas do grande público que comparece ao Teatro Rival.

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Prenome de um cantor mexicano; 2 — Cômico do Rádio; 3 — Rádio-atriz (sobrenome) — 4 — Pessoa confiada (invert.); 5 — Parente (invert.); 6 — César, Nilo e Arí; 7 — Som agudo produzido pelas aves (sem a ultima invert.); 8 — Batráquio.

VERTICAIS:

1 — Francisco Carlos; (invert.); 2 — Rio da França; 3 — Cantor de rádio; 4 — Léa Silva; 5 — Areal coberto de vegetação no deserto; 6 — Silvio e Lúcio; 6a — A fêmea do leão (invert.).

HOMENAGEM DA MAYRINK VEIGA AOS CRONISTAS

Os novos Superintendente e diretor-geral da PRA-9, senhores Gilson Amado e Gilberto Martins, homenagearam a critica radiofonica desta capital, dias atrás, no "Frisco", num cordialissimo coquitél que serviu de ensejo para um "bate-papo" sôbre as novas grandes atividades da simpática emissôra. Naquela oportunidade, Luiz Gonzaga e outros dos novos elementos do "cast" mayrinkiano estiveram tambem em contacto com os cronistas, falando-lhes dos seus futuros programas na onda dos 1 220 quilociclos. Usaram da palavra os senhores Gilson Amado, Gilberto Martins e Alziro Zarur pela Mayrink, e o diretor da REVISTA DO RADIO, Anselmo Domingos, que falou em nome dos cronistas filiados à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, da qual é presidente.

QUEM É?

(Colaboração de Zorahide Domiense)

Dos melhores do Brasil
Se deve considerar.
Só êle sabe encarnar
Interpretações mil.

Da Tupí êle veio
Direto para a Nacional.
Não é bonito nem feio,
E na Euzinha é o tal.

Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — MV; 3 — Zaeo; 5 — Oirl; 6 — Adelaide; 10 — Eloc; 11 — Vila; 13 — Hero; 14 — Ilza; 15 — Cesarnua; 18 — Tueh; 19 — Alba; 20 — Oe.

VERTICAIS: — 1 — Mail; 2 — Vera; 3 — Zoé Costa; 4 — Olivinha; 6 — Alec; 7 — Dora; 8 — Dilú; 9 — Elsa; 10 — EH; 12 — AA; 16 — Aulo; 17 — Rebe.

★

QUEM E?
Marlene.

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



Jorge Curi

A MAYRINK AGORA VAI

(Conclusão da pág. 15)

se disse. Mas a PRA-9 continuava contratando valores, concatenando suas programações de tomada de assalto da simpatia dos ouvintes. E' bem possivel que já outros valores figurem no elenco mayrinkiano. Porque a PRA-9, agora, vai pra frente, com Gilson Amado, Gilberto Martins, Alziro Zarur, Julio Atlas, Herrera Filho, Jair D. Taumaturgo, Roberto Mendes, Manoel de Nóbrega, Edgar G. Alves, Hélio Tys e tanta gente mais que não se pode enumerar... sob pena de ocupar as páginas, tôdas, da REVISTA DO RADIO.

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA O NOME E A EXCELÊNCIA DO PRODUTO UNIDO AO ENGENHO HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



RÁDIO NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MEDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO — BRASIL



MEDALHA DE OURO

Êste é Luis Mendes. O MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO DE 1950. Seguro nos comentários, dono de uma dição admirável, o gaúcho Luis Mendes venceu no rádio carióca. Escolhido por uma comissão composta de 50 nomes dos mais representativos da Imprensa e do Rádio, sagrou-se o MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO DE 1950, e recebeu assim a medalha de ouro da REVISTA DO RÁDIO.

